



Serviço Público Federal

Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA

Superintendência Regional de Goiás – SR/GO

Divisão de Desenvolvimento e Consolidação de Projetos de Assentamentos

Relatório de Análise do Mercado de Terras de Goiás – SR/GO

- RAMT / 2022 -



Serviço Público Federal

Ministério do Desenvolvimento Agrário

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA

Superintendência Regional de Goiás – SR/GO

Divisão de Desenvolvimento e Consolidação de Projetos de Assentamentos

Relatório de Análise de Mercados de Terras do Estado de Goiás - RAMT-GO / 2022

Aprovado por:

Peritos Federais Agrários - PFA/SR-GO

GOIÂNIA – GO
ABRIL/2023

Equipe Técnica Responsável pelo RAMT/PPR – O.S. 1017/2022 de 03/06/2022

Augusto Mousinho Teixeira Peiró

Evane Ferreira Júnior

Flávio Henrique Cabral Moreira

Henrique Seleme Lauar

Lawrence Ribeiro Espinosa

Ludmilla Luciano de Carvalho

Luiz Fernando de Mattos Pimenta

Marcelo Scolari Gosch

Oracy Alves da Silva

Thiago de Araújo Rocchetto

Tiago de Melo

Grupo de Mercado de Terras – GMT/GO – O.S. 1016/2022 de 03/06/2022

Evane Ferreira Júnior – Engenheiro Agrônomo – PFA

Augusto Mousinho Teixeira Peiró – Engenheiro Agrônomo – PFA

Thiago de Araújo Rocchetto – Engenheiro Agrônomo – PFA

Giselly Avelar Parreira Tavares – Analista em Reforma e Desenvolvimento Agrário

1. Introdução

O Relatório de Análise de Mercados de Terras – RAMT, é um instrumento de diagnóstico, estudo e análise dos mercados de terra adotado como referencial na avaliação e obtenção de imóveis rurais para o Programa Nacional de Reforma Agrária do INCRA.

As Planilhas de Preços Referenciais - PPR, do RAMT, devem servir apenas como instrumento de consulta e para análises de caráter genérico. Não devem ser adotadas, portanto, como índice absoluto para transações de compra, venda, desmembramento e remembramento de imóveis rurais entre particulares. Nas ações da autarquia, ela subsidia as decisões tanto na gestão - no caso de seu uso como critério de definição de alçadas decisórias - quanto na ação dos técnicos - como “balizador” no procedimento de avaliações de imóveis rurais. Portanto o Incra reitera que os valores estabelecidos têm como objetivo fundamentar o valor de terras para os propósitos e as atribuições do Incra. Desta forma o RAMT e os valores contidos na PPR não devem determinar os valores de compra e venda de terras por particulares, sendo portanto, de responsabilidade entre as partes o uso deste documentos como referência.

O Relatório de Análise de Mercados de Terras – RAMT é feito conforme a metodologia descrita na Instrução Normativa INCRA Nº 116, de 19 de abril de 2022, que estabelece diretrizes para o monitoramento e a análise dos mercados de terras (publicada no D.O.U. em 20 de abril de 2022).

A Portaria MDA/MDA/nº 243, de 08 de julho de 2015, estabelece como parâmetro para alçada de decisão da autarquia o custo médio do valor da terra por família, publicado nas Planilhas de Preços Referenciais (PPR) de Terras das Superintendências Regionais do INCRA, bem como determina a elaboração de Estudo de Capacidade de Geração de Renda Regionalizado (ECGR) ao qual servirá de instrumento para definir parâmetros e subsidiar decisões administrativas relacionadas às ações de obtenção de terras nos territórios eleitos como prioritários para programar a Reforma Agrária, na forma a ser definida em regramento específico da Autarquia.

A Instrução Normativa/INCRA/nº 83 de 30 de julho de 2015 determina a elaboração de Estudo da Capacidade de Geração de Renda Regionalizado (ECGR) que servirá de instrumento para definir parâmetros e subsidiar decisões administrativas relacionadas às ações de obtenção de terras, com vistas ao desenvolvimento territorial, estabelecendo a elaboração do ECGR individualizado somente nos casos em que o custo por família exceder o valor médio estabelecido na respectiva Planilha de Preços Referenciais de Terras (PPR).

Desta forma a Superintendência Regional de Goiás SR/GO, por meio de sua Câmara Técnica elaborou o primeiro RAMT no ano de 2016, sendo revalidado até setembro de 2018 e em 2019 foi elaborado novo Relatório para 2019/2020. O RAMT/GO 2022 consta no Processo Administrativo INCRA-GO nº 54000.056748/2022-18.

2. Mercados de Terras

O INCRA desenvolveu uma metodologia para o acompanhamento da evolução dos mercados de terras regionais no Brasil, cuja sistemática de operacionalização está estabelecida no Anexo V do Manual de Obtenções de Terra, com detalhamento dos procedimentos técnicos e operacionais para elaboração de uma planilha de preços referenciais (PPR), adotando o pressuposto de que uma PPR não deve ser elaborada isoladamente, fora de um contexto que a explique e a justifique. Mas que ela deve ser o resultado de uma ação ampla e fazer parte de um documento de análise, não sendo entendida apenas como uma mera planilha de preços de terras.

Assim a metodologia preconiza a elaboração do Relatório de Análise de Mercados de Terras (RAMT), que é o documento onde deverão estar compiladas as análises e justificativa da dinâmica dos diferentes mercados observados na área de sua abrangência (mercados regionais de terra), apresentando ao final, como produto dessa análise a PPR.

No presente caso o RAMT é o produto final do estudo da dinâmica e da evolução do mercado de terras, tendo abrangência para coleta de dados e informações, 208 municípios do estado, abordando dessa forma 85% dos municípios goianos, todo mercado de terras no âmbito da SR/04. A não totalidade de abordagem dos municípios se justifica no fato de que as fichas de pesquisa foram preenchidas por profissionais do INCRA do estado de Goiás, lotados na Superintendência Regional do INCRA/ SR/GO e a mesma não tem atuação em 38 municípios, ficando essa região sob jurisdição da SR/DF, que por sua vez tem atuação na região de Brasília e entorno.

A pesquisa foi realizada considerando informações sobre valor de terra no estado nos últimos 12 meses, sendo que a maioria dos dados coletados foi obtida por meio de entrevistas presenciais realizadas entre o período de junho de 2022 a dezembro de 2022. Em visita aos municípios, foram identificadas e entrevistadas pessoas com conhecimento acerca do mercado imobiliário (corretores, proprietários rurais, peritos avaliadores, auditores fiscais, etc). Além da pesquisa supracitada, foi realizada coleta de informações em cartórios imobiliários e mídia eletrônica.

Os trabalhos foram realizados pelos Peritos Federais Agrários/ Engenheiros Agrônomos, do quadro de servidores do INCRA, lotados na Superintendência Regional de Goiás.

3. Etapas da Elaboração do RAMT

Para elaboração do estudo em questão foram utilizadas três modalidades de pesquisa: bibliográfica, documental e pesquisa de campo.

Após delimitação dos Mercados Regionais de Terras-MRT ou Zonas Homogêneas (fazendo uso dos dados do Censo Agropecuário/ IBGE), foram obtidos, por meio de pesquisa de imóveis rurais, os elementos amostrais: ofertas (OF), negócios realizados (NR), opiniões (OP) e avaliações (AV).

As informações e o RAMT, foi submetido à análise da Mesa Técnica e ao Comitê de Decisão Regional (CDR) da Superintendência Regional em Goiás, para deliberações, aprovação e

posterior encaminhamento a Diretoria de Desenvolvimento e Consolidação de Projetos de Assentamentos do INCRA, em Brasília-DF, para fins de registro e publicação. A partir daí as PPR's estarão aptas para serem utilizadas como ferramenta de tomada de decisões para obtenção de terras nos processos coordenados pelo INCRA, visando incorporação ao programa nacional de reforma agrária (desapropriações e compra).

No entanto, ressaltamos novamente que a PPR é apenas uma referência e que em casos específicos as avaliações administrativas realizadas pelos peritos do INCRA poderão conter o VTI e VTN fora das margens da PPR. Nesses casos, o perito responsável pela avaliação deverá justificar tal fato e a decisão sobre a aquisição ou não do imóvel será tomada de acordo com as alçadas decisórias do INCRA estabelecidas em norma específica.

4. Definição das Tipologias de Uso dos Imóveis e Níveis Categóricos

Seguindo o estabelecido na Instrução Normativa Nº 116, de 19 de abril de 2022, quanto a tipologia de uso dos imóveis, que considera determinante a destinação econômica prioritariamente adotada em um dado segmento de imóveis do Mercado Regional de Terras – MRT, classificada conforme uma sequência de níveis categóricos:

1º nível - o uso, ou potencial de uso do solo predominante nos imóveis em qualquer de suas denominações regionais.

2º nível - características do sistema produtivo em que o imóvel está inserido ou condicionantes.

3º nível - localização e acesso.

A pesquisa de mercado realizada para coleta de amostras de imóveis, além de objetivar obter dados de preços, também buscou informações para ajustar/consolidar as tipologias de uso pré-identificadas quando da pesquisa bibliográfica realizada em etapa anterior.

5. Descrição e Delimitação Geográfica dos Mercados Regionais de Terras (MRT)

Considera-se MRT determinada área ou região na qual incidem fatores semelhantes de formação dos preços de mercado e onde se observam dinâmicas e características semelhantes nas transações de imóveis rurais, podendo ser entendido como uma zona homogênea de características e atributos sócio-goeconômicos que exercem influência na definição do preço da terra (INCRA, 2014).

Na elaboração do primeiro RAMT em 2016 para o Estado de Goiás, foi realizada a delimitação dos mercados regionais de terras. Com isto, foi determinado 10 mercados regionais que serão mantidos novamente na presente atualização. A Figura 1 abaixo, apresenta os 10 mercados regionais de terras para o Estado de Goiás.

Toda a metodologia e material utilizado para a delimitação dos Mercados Regionais de Terras – MRT está no Processo Administrativo INCRA-GO nº 54150.000481/2016-34.

Na Tabela 1 e na Figura 1 apresentamos os Mercados Regionais de Terras (MRT) e seus respectivos municípios.

Tabela 1 - Identificação dos Municípios e seu Mercado Regional de Terras – MRT

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
1	5201702	ARAGARÇAS	1 – Vale do Araguaia
2	5202155	ARAGUAPAZ	
3	5202353	ARENÓPOLIS	
4	5202502	ARUANÃ	
5	5203104	BALIZA	
6	5203401	BOM JARDIM DE GOIÁS	
7	5203807	BRITÂNIA	
8	5206404	CRIXÁS	
9	5207105	DIORAMA	
10	5207535	FAINA	
11	5208905	GOIÁS	
12	5211008	ITAPIRAPUÃ	
13	5212204	JUSSARA	
14	5212956	MATRINCHÃ	
15	5213707	MONTES CLAROS DE GOIÁS	
16	5214002	MOZARLÂNDIA	
17	5214051	MUNDO NOVO	
18	5214838	NOVA CRIXÁS	
19	5215256	NOVO PLANALTO	
20	5217203	PIRANHAS	
21	5220207	SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	
22	5219258	SANTA FÉ DE GOIÁS	
23	5221577	UIRAPURU	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
24	5200555	ALTO HORIZONTE	2 – Rio Maranhão
25	5200829	AMARALINA	
26	5203575	BONÓPOLIS	
27	5204656	CAMPINAÇU	
28	5204706	CAMPINORTE	
29	5204953	CAMPOS VERDES	
30	5207501	ESTRELA DO NORTE	
31	5208103	FORMOSO	
32	5212808	MARA ROSA	
33	5213087	MINAÇU	
34	5213772	MONTIVIDIU DO NORTE	
35	5214101	MUTUNÓPOLIS	
36	5214606	NIQUELÂNDIA	
37	5214879	NOVA IGUAÇU DE GOIÁS	
38	5218003	PORANGATU	
39	5219605	SANTA TEREZA DE GOIÁS	
40	5219704	SANTA TEREZINHA DE GOIÁS	
41	5221452	TROMBAS	
42	5221601	URUAÇU	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
43	5203203	BARRO ALTO	3 – São Patrício
44	5205000	CARMO DO RIO VERDE	
45	5205406	CERES	
46	5208608	GOIANÉSIA	
47	5209457	GUARINOS	
48	5209804	HIDROLINA	
49	5210158	IPIRANGA DE GOIÁS	
50	5210901	ITAPACI	
51	5213855	MORRO AGUDO DE GOIÁS	
52	5214705	NOVA AMÉRICA	
53	5214861	NOVA GLÓRIA	
54	5216908	PILAR DE GOIÁS	
55	5218607	RIALMA	
56	5218706	RIANÁPOLIS	
57	5218904	RUBIATABA	
58	5219357	SANTA ISABEL	
59	5219456	SANTA RITA DO NOVO DESTINO	
60	5220157	SÃO LUÍZ DO NORTE	
61	5220280	SÃO PATRÍCIO	
62	5222302	VILA PROPÍCIO	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
63	5200159	ADELÂNDIA	4 – Serra Dourada
64	5200852	AMERICANO DO BRASIL	
65	5200902	AMORINÓPOLIS	
66	5202601	AURILÂNDIA	
67	5203939	BURITI DE GOIÁS	
68	5204201	CACHOEIRA DE GOIÁS	
69	5205703	CÓRREGO DO OURO	
70	5206800	DAMOLÂNDIA	
71	5207600	FAZENDA NOVA	
72	5207808	FIRMINÓPOLIS	
73	5209291	GUARAÍTA	
74	5209606	HEITORAÍ	
75	5210208	IPORÁ	
76	5210307	ISRAELÂNDIA	
77	5210406	ITABERAÍ	
78	5210562	ITAGUARI	
79	5210604	ITAGUARU	
80	5211206	ITAPURANGA	
81	5211404	ITAUCU	
82	5211602	IVOLÂNDIA	
83	5211800	JARAGUÁ	
84	5212006	JAUPACI	
85	5212055	JESÚPOLIS	
86	5213400	MOIPORÁ	
87	5213905	MOSSÂMEDES	
88	5215207	NOVO BRASIL	
89	5216809	PETROLINA DE GOIÁS	
90	5217302	PIRENÓPOLIS	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
91	5219001	SANCLERLÂNDIA	4 – Serra Dourada
92	5219506	SANTA ROSA DE GOIÁS	
93	5219902	SÃO FRANCISCO DE GOIÁS	
94	5220108	SÃO LUÍS DE MONTES BELOS	
95	5221007	TAQUARAL DE GOIÁS	
96	5221502	TURVÂNIA	
97	5221700	URUANA	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
98	5200050	ABADIA DE GOIÁS	5 – Cinturão Verde
99	5200100	ABADIÂNIA	
100	5201108	ANÁPOLIS	
101	5201306	ANICUNS	
102	5201405	APARECIDA DE GOIÂNIA	
103	5201603	ARAÇU	
104	5201801	ARAGOIÂNIA	
105	5202809	AVELINÓPOLIS	
106	5203302	BELA VISTA DE GOIÁS	
107	5203559	BONFINÓPOLIS	
108	5203609	BRAZABRANTES	
109	5204557	CALDAZINHA	
110	5204854	CAMPO LIMPO DE GOIÁS	
111	5205208	CATURAÍ	
112	5208400	GOIANÁPOLIS	
113	5208707	GOIÂNIA	
114	5208806	GOIANIRA	
115	5209200	GUAPÓ	
116	5209705	HIDROLÂNDIA	
117	5210000	INHUMAS	
118	5212303	LEOPOLDO DE BULHÕES	
119	5214408	NAZÁRIO	
120	5214507	NERÓPOLIS	
121	5215009	NOVA VENEZA	
122	5215405	OURO VERDE DE GOIÁS	
123	5219100	SANTA BÁRBARA DE GOIÁS	
124	5219738	SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS	
125	5220454	SENADOR CANEDO	
126	5221197	TEREZÓPOLIS DE GOIÁS	
127	5221403	TRINDADE	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
128	5204409	CAIAPÔNIA	6 – Caiapó
129	5207253	DOVERLÂNDIA	
130	5215652	PALESTINA DE GOIÁS	
131	5216403	PARAÚNA	
132	5220058	SÃO JOÃO DA PARAÚNA	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
133	5200506	ALOÂNDIA	7 – Rio dos Bois
134	5204607	CAMPESTRE DE GOIÁS	
135	5205455	CEZARINA	
136	5206305	CRISTIANÓPOLIS	
137	5206503	CROMÍNIA	
138	5207352	EDEALINA	
139	5209952	INDIARA	
140	5211701	JANDAIA	
141	5212105	JOVIÂNIA	
142	5212600	MAIRIPOTABA	
143	5213806	MORRINHOS	
144	5215702	PALMEIRAS DE GOIÁS	
145	5215801	PALMELO	
146	5215900	PALMINÓPOLIS	
147	5217104	PIRACANJUBA	
148	5217401	PIRES DO RIO	
149	5217708	PONTALINA	
150	5218391	PROFESSOR JAMIL	
151	5218789	RIO QUENTE	
152	5219209	SANTA CRUZ DE GOIÁS	
153	5220264	SÃO M. DO PASSA QUATRO	
154	5221809	URUTAÍ	
155	5221908	VARJÃO	
156	5222054	VICENTINÓPOLIS	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
157	5200209	ÁGUA LIMPA	8 – Baixo Paranaíba
158	5201207	ANHANGUERA	
159	5203906	BURITI ALEGRE	
160	5204250	CACHOEIRA DOURADA	
161	5204508	CALDAS NOVAS	
162	5204805	CAMPO ALEGRE DE GOIÁS	
163	5205109	CATALÃO	
164	5205901	CORUMBAÍBA	
165	5206602	CUMARI	
166	5206909	DAVINÓPOLIS	
167	5208152	GAMELEIRA DE GOIÁS	
168	5208509	GOIANDIRA	
169	5209937	INACIOLÂNDIA	
170	5210109	IPAMERI	
171	5211503	ITUMBIARA	
172	5212907	MARZAGÃO	
173	5214804	NOVA AURORA	
174	5215306	ORIZONA	
175	5215504	OUVIDOR	
176	5216007	PANAMÁ	
177	5220603	SILVÂNIA	
178	5221304	TRÊS RANCHOS	
179	5222005	VIANÓPOLIS	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
180	5200134	ACREÚNA	9 – Rio Verdão
181	5203500	BOM JESUS DE GOIÁS	
182	5205059	CASTELÂNDIA	
183	5205471	CHAPADÃO DO CÉU	
184	5207402	EDÉIA	
185	5209101	GOIATUBA	
186	5209150	GOUVELÂNDIA	
187	5211909	JATAÍ	
188	5213004	MAURILÂNDIA	
189	5213103	MINEIROS	
190	5213756	MONTIVIDIU	
191	5216452	PEROLÂNDIA	
192	5218052	PORTEIRÃO	
193	5218102	PORTELÂNDIA	
194	5218508	QUIRINÓPOLIS	
195	5218805	RIO VERDE	
196	5219308	SANTA HELENA DE GOIÁS	
197	5219407	SANTA RITA DO ARAGUAIA	
198	5219712	SANTO ANTÔNIO DA BARRA	
199	5221551	TURVELÂNDIA	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
200	5201454	APARECIDA DO RIO DOCE	10 – Alto Paranaíba
201	5201504	APORÉ	
202	5204102	CACHOEIRA ALTA	
203	5204300	CAÇU	
204	5210802	ITAJÁ	
205	5211305	ITARUMÃ	
206	5212253	LAGOA SANTA	
207	5216304	PARANAIGUARA	
208	5220405	SÃO SIMÃO	
209	5220504	SERRANÓPOLIS	

Fonte: Proc. Adm. INCRA/GO nº 54150.000481/2016-34

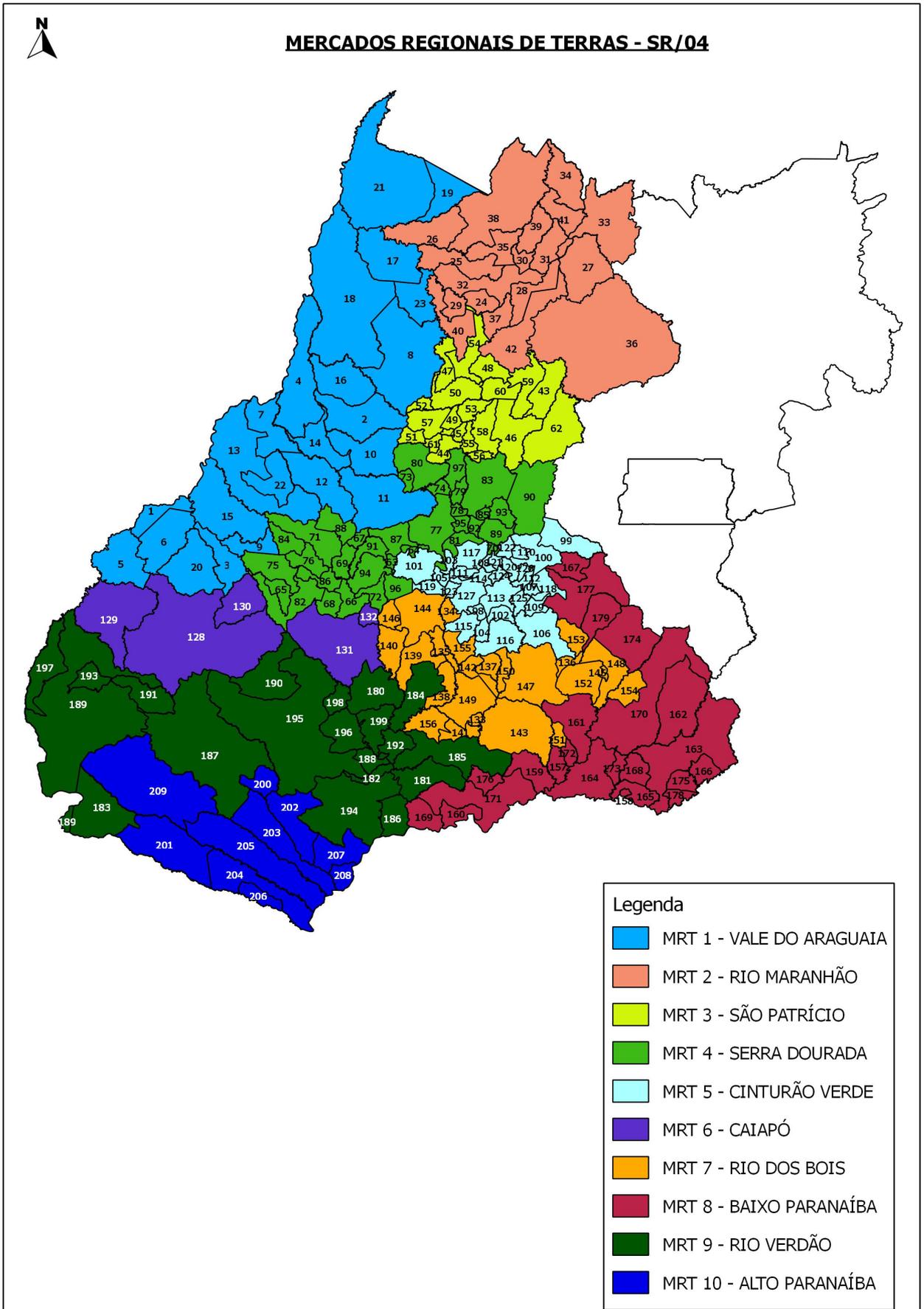


Figura 1 - Mercados Regionais de Terras Da SR/04

6 – ANÁLISE GERAL DAS AMOSTRAS COLETADAS

Por meio de pesquisa de mercado imobiliário realizada em 208 municípios do estado, foram captados 270 elementos, com informações de imóveis rurais entre: ofertas (OF), negócios realizados (NR) e opiniões (OP). A pesquisa foi realizada considerando informações sobre valor de terra no estado nos últimos 12 meses, sendo que a maioria dos dados coletados foi obtida por meio de entrevistas presenciais realizadas entre o período de junho a dezembro de 2022. Em visita aos municípios, foram identificadas e entrevistadas pessoas com conhecimento acerca do mercado imobiliário (corretores, proprietários rurais, peritos avaliadores, etc). Além da pesquisa supracitada, foi realizada coleta de informações em cartórios imobiliários, coletoria municipal e mídia eletrônica. Em relação aos dados coletados nos cartórios, foi possível verificar que os valores declarados aparentemente não correspondem aos comumente praticados no mercado, o que foi constatado posteriormente por meio de entrevista. Dessa forma as informações obtidas nos cartórios não foram consideradas, sendo útil apenas para coletar dados gerais referentes aos imóveis negociados (área, nome do imóvel e uso atual).

Com os MRTs já predefinidos, as amostras coletadas foram tabuladas inicialmente nos seus mercados correspondentes para análise e tratamento estatístico. Após distribuição das amostras em seus respectivos mercados, foi possível averiguar algumas informações obtidas em campo, como: tamanho do imóvel, localização e área antropizada. Essa checagem foi realizada por meio de comparação entre as informações coletadas e as contidas em bases cartográficas, disponibilizadas para consulta online (CAR e SIGEF).

As amostras coletadas ficaram assim distribuídas:

MRT-01 - Vale do Araguaia, 38 amostras; MRT-02 – Rio Maranhão, 47 amostras; MRT-03 – São Patrício, 31 amostras; MRT-04 – Serra Dourada, 18 amostras; MRT-05 – Cinturão Verde, 24 amostras; MRT-06 - Caiapó, 9 amostras; MRT-07 – Rio dos Bois, 27 amostras; MRT-08 – Baixo Paranaíba, 24 amostras; MRT-09 – Rio Verdão, 35 amostras e MRT-10 – Alto Paranaíba, 17 amostras.

Na tabela abaixo relacionamos para cada MRT a quantidade final de elementos realmente utilizados, separando entre Negócios Realizados (NR), Ofertas (OF) e Opiniões (OP):

Tabela 02 – Número de elementos finais por MRT

MRT	NR	OF	OP	N Total
1	18	2	18	38
2	35	12	0	47
3	6	12	13	31
4	6	3	9	18
5	23	1	0	24
6	3	1	5	9
7	13	7	7	27
8	3	6	15	24
9	29	0	6	35
10	17	0	0	17
N TOTAL	153	44	73	270
Percentuais	56,67	16,30	27,03	100,00

Considerando os MRTs previamente definidos, as amostras coletadas foram tabuladas inicialmente nos seus mercados correspondentes para análise e tratamento estatístico. Após distribuição das amostras em seus respectivos mercados, foi possível confirmar algumas informações obtidas em campo, como: tipologia de uso, tamanho do imóvel, localização, área antropizada e nível de manejo. Essa checagem foi realizada por meio de comparação entre as informações coletadas e as contidas em bases cartográficas, disponibilizadas para consulta online (CAR e SIGEF).

Afim de possibilitar a visualização e análise dos dados, todas as informações obtidas foram organizadas e sistematizadas em planilhas do Software- livre “Libre Office Calc”. Vale ressaltar que foi considerada a confiabilidade das fontes e a racionalidade dos respectivos valores informados, o que possibilitou o expurgo de dados incongruentes, e o posterior tratamento estatístico para homogeneização, e obtenção dos valores de referência dos imóveis nos respectivos MRTs.

O saneamento e a estimativa de parâmetros foram realizados tanto para a amostra geral de dados do Mercado Regional de Terras – MRT, como para cada amostra delimitada por “Tipologia de Uso do Imóvel” pesquisado. A metodologia utilizada para verificar a dispersão e saneamento dos dados amostrais foi o Gráfico Boxplot (modelo do Quartil). Os Valores de Terra Nua - VTN médios, mínimos e máximos foram obtidos por estimativa, considerando coeficiente de benfeitorias por Tipologia de Uso a ser aplicado sobre as estimativas de Valor Total do Imóvel por hectare - VTI/ha médios, mínimos e máximos, conforme recomendações da Instrução Normativa nº 116/22.

Quanto aos quartis, são as separatrizes que dividem o conjunto em 4 partes iguais: O Primeiro Quartil ou Quartil Inferior (Q1) é o valor do conjunto que delimita os 25% menores valores: 25% dos valores são menores do que Q1 e 75% são maiores do que Q1. O Segundo Quartil ou quartil do meio é a própria mediada (Q2), que separa os 50% menores dos 50% maiores valores. O Terceiro Quartil ou quartil superior (Q3) é o valor que delimita os 25% maiores valores: 75% dos valores são menores do que Q3 e 25% são maiores do que Q3.

Neste estudo a pesquisa quantitativa e a publicação dos seus resultados foi sumarizada por meio de dados agrupados, dispostos em tabelas e gráficos, conforme segue no item Resultados. As medidas estatísticas foram: de tendência central (mediana), dispersão (quartis 25% e 75%), forma de distribuição ou simetria da amostra (valores pontuais mínimo e máximo), valores atípicos (outliers) e extremos.

Para o cálculo dos Valores da Terra Nua/hectare - VTN/ha, o critério adotado foi o mesmo utilizado para o VTI, e as diferenças de valores observados são em virtude da dedução do valor das benfeitorias (reprodutivas e não reprodutivas) do valor total do imóvel (VTI). O percentual de dedução das benfeitorias, feito sobre o valor corrigido do VTI, foi definido para cada amostra a partir de informações obtidas nas entrevistas, como também baseado em percentuais históricos apurados em avaliações realizadas no âmbito da Superintendência do INCRA em Goiás.

7 – MERCADO REGIONAL DE TERRAS 1 – VALE DO ARAGUAIA

7.1 – Contextualização do MRT 1 – Vale do Araguaia

O Mercado Regional de Terras 1 localizado na região Noroeste do Estado, na planície do rio Araguaia, tem grande destaque na produção agropecuária, principalmente por concentrar a maior parte do efetivo goiano de bovinos, com aproximadamente 4.977.000 de cabeças, ou cerca de 21,00 % do total do estado o que revela sua vocação pecuária. Apresentamos na tabela 1 abaixo os municípios que fazem parte deste mercado regional e sua produção agrícola, no ano de 2016.

Tabela 3 – Produção Agropecuária e PIB 2016 – MRT 1

Municípios	Bovino (cb)	Suíno (cb)	Aves (cb)	Produção de leite (mil litros)	Produção de grãos (t)	PIB a preços correntes (R\$ mil)
Aragarças	32.400	720	9.150	3.168	0	215.076
Araguapaz	175.851	6.500	10.000	8.085	2.889	114.657
Arenópolis	101.000	2.600	10.450	9.504	32.820	92.641
Aruanã	206.628	2.900	8.770	2.430	6.210	162.664
Baliza	83.400	2.100	18.000	10.771	33.180	72.209
Bom Jardim de Goiás	159.000	3.000	18.000	13.300	18.595	143.841
Britânia	133.828	319	2.750	2.300	10.310	104.170
Crixás	265.000	3.800	38.000	2.200	1.250	393.478
Diorama	74.500	2.500	10.000	8.600	8.660	50.103
Faina	187.308	5.680	24.000	14.250	258	109.323
Goiás	302.218	12.550	1.030.500	25.990	16.700	410.958
Itapirapuã	259.300	1.700	10.000	22.000	1.941	142.366
Jussara	375.421	2.310	22.500	28.000	36.363	428.646
Matrinchã	103.368	2.500	8.000	7.200	11.729	97.712
Montes Claros de Goiás	277.000	4.800	21.000	17.952	112.140	286.465
Mozarlândia	192.763	2.500	12.500	4.200	2.489	458.892
Mundo Novo	205.039	3.080	18.000	2.700	5.100	105.252
Nova Crixás	752.833	5.150	26.750	8.910	49.848	372.311
Novo Planalto	95.390	1.550	10.600	6.109	12.897	73.251
Piranhas	203.800	3.900	22.000	17.500	32.900	352.963
Santa Fé de Goiás	121.801	1.105	6.600	6.250	10.342	206.901
São Miguel do Araguaia	575.721	5.710	39.040	17.000	20.067	513.962
Uirapuru	94.000	700	13.000	1.100	220	43.957
TOTAL DA REGIÃO	4.977.569	77.674	1.389.610	239.519	426.908	4.951.798
TOTAL DO ESTADO	22.879.411	1.988.478	69.071.040	2.933.441	16.976.994	181.692.438
REGIÃO/ESTADO(%)	21,76	3,91	2,01	8,17	2,51	2,73

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Na agricultura destacamos as áreas sob pivô central, principalmente nos municípios de Jussara, Britânia, Montes Claros de Goiás, Santa Fé de Goiás e Aruanã, no cultivo de feijão e

São Miguel do Araguaia no projeto de irrigação de Luiz Alves no cultivo de arroz com área colhida de 2.890 ha (BDE_2017).

Importante destacar que nesse MRT há a presença de 77 Projetos de Assentamentos espalhados em 17 municípios, Unidades de conservação e Reserva indígena Karajá de Aruanã.

7.2 – Estrutura Fundiária do MRT 1

Na observação da tabela abaixo, é possível observar um número maior de imóveis rurais com área entre 0 a 4 módulos fiscais (pequena propriedade) que reflete mais de 70% do número total de imóveis, porém ocupa uma área total inferior a 14% da área correspondente ao MRT-01. Em contrapartida, os imóveis acima de 15 módulos fiscais (grande propriedade) mesmo com um número reduzido de estabelecimentos (8,86%), ocupam uma área de 61,47% da área total. Esses números mostram uma grande concentração de terra na região e explicam, muitas vezes, um número maior ou menor de amostras de imóveis rurais dependendo do tamanho da propriedade.

Tabela 4 – Estrutura Fundiária – MRT 1 (23 municípios)

MÓDULOS FISCAIS	QUANTIDADE DE IMÓVEIS		ÁREA TOTAL (ha)	
0 a 4 MF	16.082	70,27%	1.029.237,6079	13,54%
4 a 15 MF	4.776	20,87%	1.899.256,5179	24,99%
Acima de 15 MF	2.027	8,86%	4.671.221,0494	61,47%
TOTAL	22.885	100,00%	7.599.715,1752	100,00%

FONTE: Estrutura Fundiária Municípios, estado de Goiás – INCRA-2018
Disponível em: <http://www.incra.gov.br/pt/estatisticas-de-imoveis-rurais.html>

7.3 – Análise geral das amostras coletadas

Foram coletados no mercado em questão, um total de 38 amostras de imóveis (02 de ofertas, 18 negócios realizados e 18 opiniões), considerando informações sobre valor de terra apenas dos últimos 12 meses. A pesquisa ocorreu por dois meios: na internet, em páginas especializadas em comercialização de imóveis rurais e por intermédio de entrevistas presenciais com corretores de imóveis da região.

Podemos notar que a maior parte dos dados são referentes a imóveis negociados no período de pesquisa, indicando que o mercado regional estava aquecido.

Foi realizado o cálculo do valor médio e do campo de arbítrio para a amostra geral dos elementos do MRT 1 e para as tipologias de uso que apresentaram mercado definido ou consolidado; entende-se por “tipologia de uso de imóvel” como determinado tipo de destinação econômica adotada em um dado segmento de imóveis, classificado conforme uma sequência de níveis categóricos. Diante das amostras coletadas, identificou-se dois níveis categóricos: 1) uso predominante do solo (pecuária, agricultura ou exploração mista) e 2) nível tecnológico das amostras coletadas - classificadas em três níveis (baixo, médio e alto nível tecnológico).

7.4 – Resultados

Ao analisarmos os valores por hectare dos imóveis amostrados, tendo como base a tipologia ‘Uso Indefinido’, a qual abrange a totalidade dos imóveis pesquisados, obtivemos uma média de R\$ 32.961,80. Desta mesma forma, também elaboramos os cálculos para as outras tipologias, no 1º nível categórico, encontradas no MRT-1, as quais se encontram no quadro a seguir.

Tipologia	Nº elementos	Preço / Hectare Mediana	Preço / Hectare Média	Amplitude (Lim. Inf. - Lim. Sup.)
Uso Indefinido	38	R\$ 30.000,00	R\$ 32.961,80	6.200,00 – 70.000,00
Pecuária	20	R\$ 23.500,00	R\$ 24.383,95	14.462,00 – 40.000,00
Agricultura	11	R\$ 50.000,00	R\$ 49.454,55	31.000,00 – 60.000,00
Exploração Mista	6	R\$ 31.000,00	R\$ 35.778,22	20.000,00 – 70.000,00
Vegetação Nativa*	1	-	-	-

*Mercado Indefinido

Nota-se que para a Tipologia de uso classificada como Vegetação Nativa, obtivemos apenas 1 elemento amostral, portanto definido como mercado “Indefinido”, pois o número de amostras ficou menor que 3.

Quando analisamos os dados individualizados por tipologia, percebe-se que a amplitude de preços/ha encontrados foi muito grande, podendo revelar que dentro dos elementos amostrados há grande variação qualitativa entre os imóveis rurais. Por exemplo na Tipologia Pecuária em que a amplitude foi de 25.538,00 (14.462,00 – 40.000,00) nos diz que os valores mais próximos de 14.462,00 indicam imóveis com características de solo, relevo e localização precários para a atividade e do outro lado, quando se observa elementos com valores unitários mais elevados, leva-se a crer que trata-se de propriedades com potencial para exercer a atividade da agricultura, mas se dedicam à exploração da atividade pecuária. Portanto, são imóveis com preços mais altos, assemelhando-se à maioria dos imóveis encontrados na tipologia Agricultura.

Na tabela abaixo, fizemos uma comparação entre os valores obtidos nas PPR's 2016/2017 e 2019/2020 com a atual, mostrando a variação de preços por hectare nas tipologias encontradas.

Tabela 5 – Variação nos preços por tipologia e por período de análise – MRT 1

Tipologias	VTI R\$/Ha – VALORES MÉDIOS				
	PPR(1) 2016/2017	PPR(2) 2019/2020	Variação (1-2)	PPR 2022(3)	Variação (2-3)
Uso Indefinido	7.927,77	9.733,53	+ 22,77%	32.961,80	+ 238,64%
Pecuária	8.077,83	9.650,45	+ 19,46%	24.383,95	+ 152,67%
Agricultura	12.295,47	13.326,44	+ 8,38%	49.454,40	+ 271,10%
Exploração Mista	-	-	-	35.778,22	-
Vegetação Nativa	5.045,37	-	-	-	-

Analisando a tabela acima, percebe-se que houve grande aumento de valores de terras neste MRT em todas as tipologias com mercado definido. Essa grande variação pode ser bem entendida observando a figura abaixo que mostra a evolução dos preços das principais commodities produzidas pelo setor agropecuário goiano ao longo do período de 01/2014 até 12/2022:

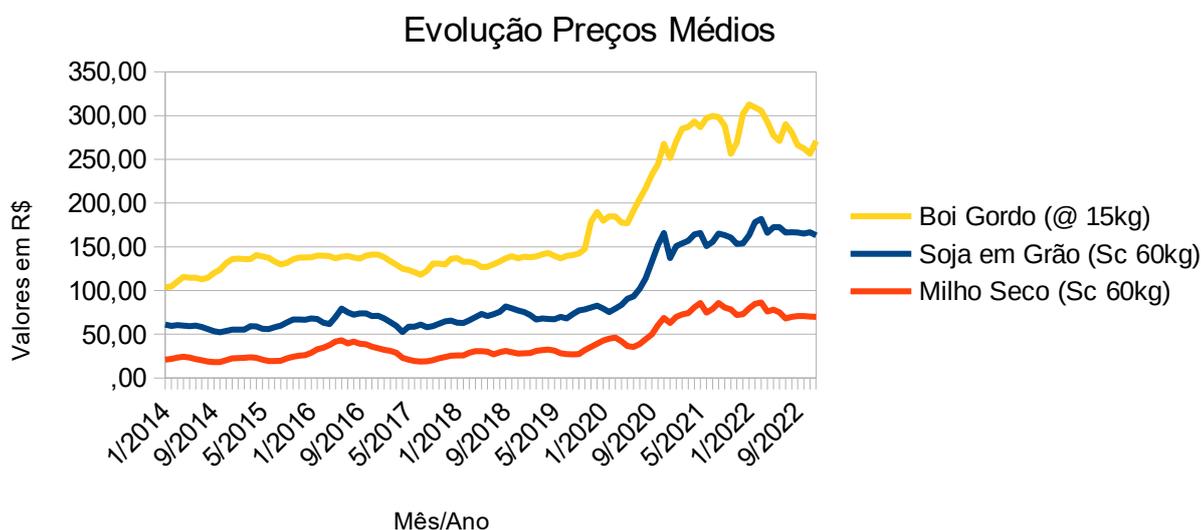


Figura 2 – Variação no preço das principais commodities (FONTE: AGROLINK - <https://www.agrolink.com.br/cotacoes/>)

8 - MERCADO REGIONAL DE TERRAS 2 – RIO MARANHÃO

8.1 – Contextualização do MRT 2 – Rio Maranhão

Esse MRT está localizado na região norte do estado e é composto por 19 municípios, tendo como principal eixo de desenvolvimento e ligação com outras regiões do estado a BR 153, onde, em seu entorno, as principais cidades se desenvolveram.

A geomorfologia desta região também é representada pela *depressão do Araguaia* e a sua posição central pela regularidade das cotas altimétricas 200 a 300 m que se mantém por toda área (e trabalhada 190 a 270 m), pela magnitude da rede de drenagem comandada pelo Rio Araguaia e pelas afeições geomorfológicas peculiares que apresentam.

Está inserida na região da Bacia Hidrográfica do Araguaia-Tocantins. O fator determinante no reconhecimento do limite entre a depressão do Araguaia e Tocantins é pela definição de suas bacias de drenagem, que se evidenciou a presença de um suave interflúvio separando-as, cuja altitude variam muito pouco, situando-se em torno de 300 a 600 metros.

Os solos de maior evidência na região são Latossolos Vermelho-Amarelo e Vermelho, com texturas variáveis de média a argilosa, associados comumente a Solos Concrecionais, Neossolos Quartzarênicos, Argissolos e eventualmente, a outros solos.

A produção agropecuária e atividades de mineração são as duas principais fontes geradoras de renda nos municípios que compõem esse MRT.

Importante destacar que nessa Região, com área de cerca de 35.600 km² não possui Unidades de conservação de âmbito nacional ou estadual, sendo que somente encontramos parte do Território Indígena Avá Canoeiros adentrando no município de Minaçu. Ademais aqui há a presença de 52 Projetos de Assentamentos geridos pela SR 04.

Tabela 6 – Produção Agropecuária e PIB 2016 – MRT 2

Municípios	Bovino (cb)	Suíno (cb)	Aves (cb)	Produção de leite (mil litros)	Produção de Grãos (t)	PIB a preços correntes (R\$ mil)
Alto Horizonte	42.000	700	6.500	3.000	920	392.194
Amaralina	105.000	1.300	12.000	2.200	3.550	51.044
Bonópolis	125.800	2.540	15.000	10.800	29.790	91.380
Campinaçu	93.000	3.000	10.800	6.730	2.322	49.911
Campinorte	48.000	1.100	13.000	4.500	19.300	194.167
Campos Verdes	46.000	450	7.000	1.600	125	43.517
Estrela do Norte	35.210	1.140	7.260	2.730	2.441	44.278
Formoso	69.820	3.420	20.530	6.975	389	60.627
Mara Rosa	172.000	2.700	25.000	10.200	3.580	178.312
Minaçu	138.060	7.520	47.050	10.322	3.073	993.831
Montividiu do Norte	85.910	4.100	20.620	5.472	5.253	61.487
Mutunópolis	97.880	2.590	20.130	7.271	1.391	59.145
Niquelândia	264.000	6.500	60.000	8.000	133.932	932.779
Nova Iguaçu de Goiás	45.800	800	10.000	5.500	224	35.286
Porangatu	415.700	10.000	65.930	18.500	18.675	845.940
Santa Tereza de Goiás	58.270	2.510	11.040	6.000	3.864	56.259
Santa Terezinha de Goiás	117.000	2.000	25.000	2.600	1.198	129.050
Trombas	68.600	2.910	20.040	3.659	2.749	45.205
Uruaçu	114.000	3.000	35.000	7.000	30.520	746.979
TOTAL DA REGIÃO	2.142.050	58.280	431.900	123.059	263.296	5.011.391
TOTAL DO ESTADO	22.879.411	1.988.478	69.071.040	2.933.441	16.976.994	181.692.438
REGIÃO/ESTADO(%)	9,36	2,93	0,63	4,20	1,55	2,76

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

8.2 – Estrutura Fundiária do MRT 2

Em relação à estrutura fundiária, quando comparado os dois extremos (imóveis com área entre 0 a 4 módulos fiscais e imóveis acima de 15 módulos fiscais) os números mostram grande concentração fundiária na região. Pequeno número de imóveis acima de 15 módulos fiscais (grande propriedade), ocupam uma área acima de 45% do território total do MRT-02.

Tabela 7 – Estrutura Fundiária – MRT 2 (19 municípios)

MÓDULOS FISCAIS	QUANTIDADE DE IMÓVEIS		ÁREA TOTAL (ha)	
	Quantidade	Porcentagem	Área	Porcentagem
0 a 4 MF	15.453	80,04%	1.087.911,4266	24,81%
4 a 15 MF	3.015	15,62%	1.252.356,6180	28,56%
Acima de 15 MF	838	4,34%	2.044.585,7502	46,63%
TOTAL	19.306	100,00%	4.384.853,7948	100,00%

FONTE: Estrutura Fundiária Municípios, estado de Goiás – INCRA-2018

Disponível em: <http://www.incra.gov.br/pt/estatisticas-de-imoveis-rurais.html>

8.3 – Análise geral das amostras coletadas

Foram coletados no mercado em questão, um total de 47 amostras de imóveis (12 de ofertas e 35 negócios realizados), considerando informações sobre valor de terra apenas dos últimos 12 meses. A pesquisa ocorreu por dois meios: na internet, em páginas especializadas em comercialização de imóveis rurais e por intermédio de entrevistas presenciais com corretores da região.

Observando os dados amostrais, percebe-se que o mercado estava aquecido para essa região e para a época da pesquisa, pois a maior parte dos dados coletados foram de negócios realizados.

Foi realizado o cálculo do valor médio e do campo de arbítrio para a amostra geral dos elementos do MRT 2 e para as tipologias de uso que apresentaram mercado definido ou consolidado; entende-se por “tipologia de uso de imóvel” como determinado tipo de destinação econômica adotada em um dado segmento de imóveis, classificado conforme uma sequência de níveis categóricos. Diante das amostras coletadas, identificou-se dois níveis categóricos: 1) uso predominante do solo (pecuária, agricultura ou exploração mista) e 2) nível tecnológico das amostras coletadas - classificadas em três níveis (baixo, médio e alto nível tecnológico).

8.4 – Resultados

Ao analisarmos os valores por hectare dos imóveis amostrados, tendo como base a tipologia Uso Indefinido, a qual abrange a totalidade dos imóveis pesquisados, obtemos uma média de R\$ 17.781,10. Da mesma forma que obtemos esses dados para a tipologia Uso Indefinido, também elaboramos os cálculos para as outras tipologias encontradas no MRT-2, as quais se encontram no quadro a seguir.

Tipologia	Nº elementos	Preço / Hectare Mediana	Preço / Hectare Média	Amplitude (Lim. Inf. - Lim. Sup.)
Uso Indefinido	47	R\$ 15.492,96	R\$ 17.781,10	4.543,97 – 49.261,08
Pecuária	37	R\$ 12.396,69	R\$ 15.269,00	4.543,97 – 47.107,44
Agricultura	5	R\$ 25.826,45	R\$ 28.828,73	16.528,93 – 41.322,31
Exploração Mista	5	R\$ 18.000,00	R\$ 25.323,06	14.935,64 – 49.261,08

Quando analisamos os dados individualizados por tipologia, percebe-se que a amplitude de preços/ha encontrados foi muito grande, podendo revelar que dentro dos elementos amostrados há grande variação qualitativa entre os imóveis rurais. Por exemplo na Tipologia Pecuária em que a amplitude foi de 42.640,98 (4.543,97 – 47.107,44) nos diz que os valores mais próximos do limite inferior, indicam imóveis com características de solo, relevo e localização precários para a atividade e do outro lado, quando se observa elementos com valores unitários mais elevados, leva-se a crer que trata-se de propriedades com potencial para exercer a atividade da agricultura, mas se dedicam à exploração da atividade pecuária. Portanto, são imóveis com preços mais altos, assemelhando-se à maioria dos imóveis encontrados na tipologia Agricultura.

Na tabela abaixo, fizemos uma comparação entre os valores obtidos nas PPR's 2016/2017 e 2019/2020 com a atual, mostrando a variação de preços por hectare nas tipologias encontradas.

Tabela 8 – Variação nos preços por tipologia e por período de análise – MRT 2

Tipologias	VTI R\$/Ha – VALORES MÉDIOS				
	PPR(1) 2016/2017	PPR(2) 2019/2020	Variação (1-2)	PPR 2022(3)	Variação (2-3)
Uso Indefinido	5.419,44	8.348,40	+ 54,00%	17.781,10	+ 113,00%
Pecuária	6.367,17	6.633,62	+ 32,44%	15.269,00	+ 130,17%
Agricultura	12.685,95	11.157,02	+ 4,18%	28.828,73	+ 158,40%
Exploração Mista	-	-	-	20.620,42	-
Vegetação Nativa	4.651,75	-	-	-	-

Analisando a tabela acima, percebe-se que houve grande aumento de valores de terras neste MRT em todas as tipologias com mercado definido. Essa grande variação pode ser bem entendida observando a figura 2, que mostra a evolução dos preços das commodities ao longo do período de 01/2014 até 12/2022.

9 - MERCADO REGIONAL DE TERRAS 3 – SÃO PATRÍCIO

9.1 – Contextualização do MRT 3 – São Patrício

Este Mercado, localizado no Centro goiano, é composto por 20 municípios, tendo Goianésia como principal polo produtor agropecuário e presença de agroindústrias, inclusive do setor sucroalcooleiro, representando cerca de 25% do PIB (2016) da região.

Caracteriza-se por apresentar vários tipos de relevo e ser uma região dispersora de drenagem que constituirá a bacia do rio Tocantins, aspecto mais importante, não só dessa subunidade (Depressão Intermontanas), como de todo o Planalto Central Goiano, visto que funciona como coletora de todos os cursos d'água da região, sendo os principais rios, o Maranhão e o das Almas, cujas nascentes situam-se nas partes elevadas do planalto, ocorrendo um recuo das partes elevadas e o conseqüente avanço das partes mais baixas.

A porção goiana desta bacia – Alto Tocantins, é caracterizada pela ocorrência, a leste, a partir do vale do Paranã até o Espigão Mestre – divisa com Minas Gerais de latossolos vermelhos amarelos em relevo suave ondulado associados a outros latossolos de textura média, a solos concrecionários indiscriminados em relevo ondulado e a podzólicos vermelho amarelo em relevo ondulado, onde a vegetação primitiva era de floresta caducifólia.

A porção central dessa bacia (território goiano), entre os vales dos rios Paranã e Tocantins, constitui-se, majoritariamente de solos Litólicos em relevo forte ondulado e montanhoso associados a Latossolos vermelhos amarelos em relevo ondulado e Podzólicos vermelhos amarelos em relevo forte ondulado, cuja vegetação primitiva era de floresta semicaducifólia. Neste setor da bacia cerca de 70% das terras são inaptas para uso agrícola, 20% possuem aptidão regular e restrita para lavouras anuais e os restantes 10% tem aptidão restrita para pastagens naturais.

Tabela 9 – Produção Agropecuária e PIB – 2016 – MRT 3

Municípios	Bovinos (cb)	Suínos (cb)	Aves (cb)	Produção de leite (mil litros)	Produção de Grãos (t)	PIB a preços correntes (R\$ mil)
Barro Alto	47.900	850	9.500	8.160	11.737	794.970
Carmo do Rio Verde	43.764	5.870	21.000	12.500	7.230	251.943
Ceres	26.891	2.900	40.700	8.700	2.670	499.511
Goianésia	147.620	5.300	45.600	26.500	17.840	1.241.028
Guarinos	42.200	2.200	18.200	8.804	46	45.694
Hidrolina	45.500	1.100	12.000	3.000	5.780	55.051
Ipiranga de Goiás	27.978	2.156	17.000	7.935	1.800	53.830
Itapaci	97.335	3.000	18.730	23.633	7.952	324.397
Morro Agudo de Goiás	38.227	1.340	10.200	8.176	456	35.865
Nova América	29.934	1.030	8.790	7.370	150	35.821
Nova Glória	31.478	1.854	15.660	5.990	6.600	120.207
Pilar de Goiás	100.000	4.171	21.800	10.500	322	155.250
Rialma	19.704	1.700	11.500	2.658	3.870	190.677
Rianápolis	14.826	721	4.650	3.400	1.257	90.509
Rubiataba	102.217	6.305	45.200	18.000	1.033	413.252
Santa Isabel	67.994	3.783	18.200	10.390	4.860	76.128
Santa Rita do Novo Destino	55.765	1.900	16.600	9.450	20.010	68.814
São Luíz do Norte	31.000	500	6.000	950	3.825	90.953
São Patrício	25.823	2.667	12.900	7.900	1.728	35.696
Vila Propício	95.000	1.700	25.500	12.200	59.592	210.924
TOTAL DA REGIÃO	1.091.156	51.047	379.730	196.216	158.758	4.790.520
TOTAL DO ESTADO	22.879.411	1.988.478	69.071.040	2.933.441	16.976.994	181.692.438
REGIÃO/ESTADO (%)	4,77	2,57	0,55	6,69	0,94	2,64

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Analisando a tabela acima, observa-se um destaque na produção de leite (196.216 mil litros) que corresponde a 6,69% da produção do lácteo do estado, com maior relevância de produção nos municípios de Goianésia e Itapaci. Já em relação o rebanho bovino a produção representa 4,77% do estado, com total de (1.091.156 unidades) produzidas, merecendo destaque o município de Goianésia com 147.620 unidades produzidas e Rubiataba com 102.217 unidades.

Em relação aos grãos a produção corresponde a 0,94 % do estado, com total de 59.592 toneladas produzidas, merecendo destaque o município de Vila Propício. Já em relação ao uso de irrigação nos estabelecimentos agropecuários, conforme informações do Censo Agropecuário/2017 e EMBRAPA/2017, foi identificado um número reduzido de imóveis que fazem uso de irrigação por pivô central, prática essa utilizada em apenas 10 municípios que integram o mercado regional, com destaque para os municípios de São Luíz do Norte com aproximadamente 1.556,05 ha de área com uso de lavoura irrigada, Itapaci 1.438,47 ha e Santa Isabel com 1.392,45 ha, dos aproximadamente 7.080,55 ha de área total irrigada com pivô central.

9.2 – Estrutura Fundiária do MRT 3

Os dados da distribuição fundiária deste Mercado Regional se assemelham aos apresentados nos mercados anteriores, apontando uma distribuição heterogênea e concentrada do território. Verificou-se uma maior quantidade de imóveis com áreas entre 0 a 4 módulos fiscais que representam 82,69% do número total de imóveis, porém ocupa uma área total inferior a 28,25% da área correspondente ao MRT-03. Esses números além de demonstrar uma concentração de terras na região, explicam a pouca quantidade de ofertas e negócios realizados de imóveis acima de 15 módulos fiscais, algo que foi verificado em campo na pesquisa de elementos amostrais que compuseram o trabalho.

Tabela 10 – Estrutura Fundiária – MRT 3 (20 municípios)

MÓDULOS FISCAIS	QUANTIDADE DE IMÓVEIS		ÁREA TOTAL (ha)	
	Nº	%	Área	%
0 a 4 MF	13.370	82,69%	440.843,0251	28,25%
4 a 15 MF	2.086	12,90%	436.120,9314	27,94%
Acima de 15 MF	713	4,41%	683.794,9445	43,81%
TOTAL	16.169	100,00%	1.560.758,9010	100,00%

FONTE: Estrutura Fundiária Municípios, estado de Goiás – INCRA-2018
Disponível em: <http://www.incra.gov.br/pt/estatisticas-de-imoveis-rurais.html>

9.3 – Análise geral das amostras coletadas

Foram coletados no mercado em questão, um total de 31 amostras de imóveis (12 de ofertas, 6 negócios realizados e 13 opiniões), considerando informações sobre valor de terra apenas dos últimos 12 meses. A pesquisa ocorreu por dois meios: na internet, em páginas especializadas em comercialização de imóveis rurais e por intermédio de entrevistas presenciais com corretores da região.

Podemos notar que a maior parte dos dados são referentes a imóveis em ofertas ou opiniões, indicando que o mercado regional de terras estava desaquecido.

Foi realizado o cálculo do valor médio e do campo de arbítrio para a amostra geral dos elementos do MRT 3 e para as tipologias de uso que apresentaram mercado definido ou consolidado; entende-se por “tipologia de uso de imóvel” como determinado tipo de destinação econômica adotada em um dado segmento de imóveis, classificado conforme uma sequência de níveis categóricos. Diante das amostras coletadas, identificou-se dois níveis categóricos: 1) uso predominante do solo (pecuária, agricultura ou exploração mista) e 2) nível tecnológico das amostras coletadas - classificadas em três níveis (baixo, médio e alto nível tecnológico).

9.4 – Resultados

Ao analisarmos a variação de preços por hectare dos imóveis amostrados, tendo como base a tipologia Uso Indefinido, a qual abrange a totalidade dos imóveis pesquisados obtemos uma média de R\$ 35.129,69. Da mesma forma que obtemos esses dados para a tipologia Uso Indefinido, também elaboramos os cálculos para as outras tipologias encontradas no MRT-3, as quais se encontram no quadro a seguir.

Tipologia	Nº elementos	Preço / Hectare Mediana	Preço / Hectare Média	Amplitude (Lim. Inf. - Lim. Sup.)
Uso Indefinido	31	R\$ 30.000,00	R\$ 35.129,69	10.330,58 – 80.000,00
Pecuária	20	R\$ 26.446,28	R\$ 29.288,02	10.330,58 – 60.000,00
Agricultura	8	R\$ 50.000,00	R\$ 51.250,00	30.000,00 – 80.000,00
Exploração Mista	3	R\$ 30.000,00	R\$ 31.086,67	25.000,00 – 38.260,00

Quando analisamos os dados individualizados por tipologia, percebe-se que a amplitude de preços/ha encontrados foi muito grande, podendo revelar que dentro dos elementos amostrados há grande variação qualitativa entre os imóveis rurais. Por exemplo na Tipologia Pecuária em que a amplitude foi de 49.669,42 (10.330,58 – 60.000,00) nos diz que os valores mais próximos do limite inferior, indicam imóveis com características de solo, relevo e localização precários para a atividade e do outro lado, quando se observa elementos com valores unitários mais elevados, leva-se a crer que trata-se de propriedades com potencial para exercer a atividade da agricultura, mas se dedicam à exploração da atividade pecuária. Portanto, são imóveis com preços mais altos, assemelhando-se à maioria dos imóveis encontrados na tipologia Agricultura.

Na tabela abaixo, fizemos uma comparação entre os valores obtidos nas PPR's 2016/2017 e 2019/2020 com a atual, mostrando a variação de preços por hectare nas tipologias encontradas.

Tabela 11 – Variação nos preços por tipologia e por período de análise

Tipologias	VTI R\$/Ha – VALORES MÉDIOS				
	PPR(1) 2016/2017	PPR(2) 2019/2020	Variação (1-2)	PPR 2022(3)	Variação (2-3)
Uso Indefinido	11.505,31	13.004,18	+ 13,02%	35.129,69	+ 170,14%
Pecuária	13.573,04	11.157,02	- 17,80%	29.288,02	+ 162,50%
Agricultura	17.932,85	18.623,65	+ 3,85%	51.250,00	+ 175,18%
Exploração Mista	-	-	-	31.086,67	-
Vegetação Nativa	9.350,56	-	-	-	-

Analisando a tabela acima, percebe-se que houve grande aumento de valores de terras neste MRT em todas as tipologias com mercado definido. Essa grande variação pode ser bem entendida observando a figura 2, que mostra a evolução dos preços das commodities ao longo do período de 01/2014 até 12/2022.

10 - MERCADO REGIONAL DE TERRAS 4 – SERRA DOURADA

10.1 – Contextualização do MRT 4 – Serra Dourada

Mercado Regional com o maior número de municípios agrupados e que apresenta grande produção agropecuária, principalmente a criação de animais para abate. Está localizado na porção central do estado e engloba os Parques Estaduais dos Pireneus, Serra Dourada e Serra de Jaraguá e suas respectivas Áreas de Proteção Ambiental. Há a presença de 13 Projetos de Assentamentos localizados em apenas 3 municípios (Heitorai, Fazenda Nova e Itaberai).

Essa região também faz parte da Bacia Hidrográfica do Tocantins Araguaia, com rede de drenagem abastecendo tanto o rio Araguaia quanto o Tocantins. Portanto, as unidades geomorfológicas são as mesmas do Mercado Regional do Vale do São Patrício.

Tabela 12 – Produção Agropecuária e PIB – 2016 – MRT 4

Municípios	Bovinos (cb)	Suínos (cb)	Aves (cb)	Produção de leite (mil litros)	Produção de Grãos (t)	PIB a preços correntes (R\$ mil)
Adelândia	15.990	3.000	63.000	5.428	3.956	31.964
Americano do Brasil	22.460	3.430	17.978	8.615	6.780	81.818
Amorinópolis	58.500	2.200	17.800	13.200	6.750	54.682
Aurilândia	73.000	2.000	18.000	5.000	0	55.834
Buriti de Goiás	30.578	1.100	7.500	4.500	747	36.955
Cachoeira de Goiás	31.000	600	3.600	4.000	0	24.975
Córrego do Ouro	69.117	1.700	17.000	12.000	480	44.934
Damolândia	15.340	2.127	74.940	3.140	4.672	36.731
Fazenda Nova	143.000	4.600	21.000	13.150	0	100.675
Firminópolis	63.000	8.500	130.000	9.600	19.800	156.303
Guaraíta	26.915	1.515	14.000	7.051	1.410	30.370
Heitoraí	30.752	2.070	28.700	6.300	5.020	45.454
Iporá	116.000	4.500	31.144	32.600	11.700	581.243
Israelândia	49.000	1.800	8.500	5.480	2.228	45.636
Itaberaí	154.440	18.750	5.096.000	48.500	87.328	1.064.048
Itaguari	24.820	1.752	46.380	9.600	3.845	59.271
Itaguaru	31.440	3.460	37.270	6.865	3.161	68.032
Itapuranga	158.338	11.640	149.430	34.895	2.516	386.512
Itauçu	55.000	4.770	30.905	1.200	5.209	127.804
Ivolândia	120.000	2.100	9.000	8.400	5.400	83.476
Jaraguá	188.960	10.100	63.500	24.000	9.540	636.212
Jaupaci	47.000	1.500	6.800	4.900	4.950	45.717
Jesópolis	13.540	450	5.600	3.237	264	26.041
Moiporá	56.000	1.500	7.500	5.500	1.350	34.499
Mossâmedes	93.905	3.300	1.165.000	12.045	1.710	78.818
Novo Brasil	95.942	2.500	14.000	12.300	852	58.917
Petrolina de Goiás	90.300	2.500	50.100	20.800	5.515	134.306
Pirenópolis	150.000	10.500	129.500	28.000	16.350	347.413
Sanclerlândia	71.692	2.450	96.000	8.961	1.290	128.687
Santa Rosa de Goiás	30.840	700	16.800	6.290	2.835	42.677
São Francisco de Goiás	47.245	1.500	134.824	7.900	3.637	92.929
São Luís de Montes Belos	138.000	6.000	90.000	15.900	1134	784.308
Taquaral de Goiás	28.340	4.220	40.270	17.285	4.675	56.586
Turvânia	68.000	2.200	20.000	11.000	22.800	88.285
Urutina	68.743	7.372	38.000	18.800	11.380	203.583
TOTAL DA REGIÃO	2.477.197	138.406	7.700.041	436.442	259.284	5.875.695
TOTAL DO ESTADO	22.879.411	1.988.478	69.071.040	2.933.441	16.976.994	181.692.438
REGIÃO/ESTADO (%)	10,83	6,96	11,15	14,88	1,53	3,23

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Segundo IBGE/2017, observamos nessa região maior destaque nas seguintes cadeias produtivas: bovinos (2.477.197 unidades) que correspondem a 10,83% do rebanho bovino do estado, com maior relevância de produção nos municípios de Jaraguá, Pirenópolis; cadeia de aves, que representa 2,93% da produção do estado, com total de (7.700.041 unidades) produzidas, merecendo destaque o município de Itaberaí com 5.096.000 unidades produzidas.

Em relação aos grãos a produção corresponde a 14,88% do estado, com total de 436.442 toneladas produzidas, merecendo destaque os municípios de Itaberaí e Turvânia. De acordo com informações do Censo Agropecuário/2017 e EMBRAPA/2017, foi identificado um número reduzido de imóveis que fazem uso de irrigação por pivô central, prática essa utilizada em apenas 16 municípios que integram o mercado regional, com destaque para os municípios de Itaberaí com aproximadamente 4.911,46 ha de área com uso de lavoura irrigada, dos aproximadamente 7.596,33 ha de área total irrigada com pivô central.

10.2 – Estrutura Fundiária do MRT 4

Os resultados apresentados na tabela seguinte demonstram que mais de 84% dos imóveis rurais da região são pequenas propriedades, com área entre 0 a 4 módulos fiscais. Em contrapartida os imóveis acima de 15 módulos fiscais não representam 3% do total de imóveis na região, contudo possui área total equivalente ao somatório das pequenas propriedades rurais existentes no referido mercado.

Tabela 13 – Estrutura Fundiária – MRT 4 (35 municípios)

MÓDULOS FISCAIS	QUANTIDADE DE IMÓVEIS		ÁREA TOTAL (ha)	
0 a 4 MF	30.824	84,38%	863.715,7188	34,47%
4 a 15 MF	4.638	12,70%	824.083,8911	32,89%
Acima de 15 MF	1.069	2,93%	817.964,0013	32,64%
TOTAL	36.531	100,00%	2.505.763,6112	100,00%

FONTE: Estrutura Fundiária Municípios, estado de Goiás – INCRA-2018
Disponível em: <http://www.incra.gov.br/pt/estatisticas-de-imoveis-rurais.html>

10.3 – Análise geral das amostras coletadas

Foram coletados no mercado em questão, um total de 18 amostras de imóveis (03 de ofertas, 06 negócios realizados e 09 opiniões), considerando informações sobre valor de terra apenas dos últimos 12 meses. A pesquisa ocorreu por dois meios: na internet, em páginas especializadas em comercialização de imóveis rurais e por intermédio de entrevistas presenciais com corretores da região.

Para esse MRT, podemos observar que a quantidade de amostras coletadas foi bem abaixo do que o RAMT anterior, onde 54 elementos integraram a PPR anterior, podendo indicar que o mercado, para esta região e no período pesquisado, estava desaquecido.

Foi realizado o cálculo do valor médio e do campo de arbítrio para a amostra geral dos elementos do MRT 4 e para as tipologias de uso que apresentaram mercado definido ou consolidado; entende-se por “tipologia de uso de imóvel” como determinado tipo de destinação econômica adotada em um dado segmento de imóveis, classificado conforme uma sequência de

níveis categóricos. Diante das amostras coletadas, identificou-se dois níveis categóricos: 1) uso predominante do solo (pecuária e agricultura) e 2) nível tecnológico das amostras coletadas - classificadas em três níveis (baixo, médio e alto nível tecnológico).

10.4 – Resultados

Ao analisarmos a variação de preços por hectare dos imóveis amostrados, tendo como base a tipologia Uso Indefinido, a qual abrange a totalidade dos imóveis pesquisados obtemos uma média geral de R\$ 56.560,19. Da mesma forma que obtemos esses dados para a tipologia Uso Indefinido, também elaboramos os cálculos para as outras tipologias encontradas no MRT-4, as quais se encontram no quadro a seguir.

Tipologia	Nº elementos	Preço / Hectare Mediana	Preço / Hectare Média	Amplitude (Lim. Inf. - Lim. Sup.)
Uso Indefinido	18	R\$ 55.825,78	R\$ 56.560,19	30.000,00 – 105.674,73
Pecuária	10	R\$ 39.256,20	R\$ 46.377,48	30.000,00 – 82.644,62
Agricultura	6	R\$ 71.322,31	R\$ 71.493,29	40.000,00 – 105.674,73
Exploração Mista*	2	-	-	-

*Mercado Indefinido

Nota-se que para a Tipologia de uso classificada como Exploração Mista, obtivemos apenas 2 elementos de amostra, portanto mercado “Indefinido”, pois o número de amostras ficou menor que 3.

Quando analisamos os dados individualizados por tipologia, percebe-se que a amplitude de preços/ha encontrados foi muito grande, podendo revelar que dentro dos elementos amostrados há grande variação qualitativa entre os imóveis rurais. Por exemplo na Tipologia Pecuária em que a amplitude foi de 52.644,62 (30.000,00 – 82.644,62) nos diz que os valores mais próximos do limite inferior, indicam imóveis com características de solo, relevo e localização precários para a atividade e do outro lado, quando se observa elementos com valores unitários mais elevados, leva-se a crer que trata-se de propriedades com potencial para exercer a atividade da agricultura, mas se dedicam à exploração da atividade pecuária. Portanto, são imóveis com preços mais altos, assemelhando-se à maioria dos imóveis encontrados na tipologia Agricultura.

Na tabela abaixo, fizemos uma comparação entre os valores obtidos nas PPR's 2016/2017 e 2019/2020 com a atual, mostrando a variação de preços por hectare nas tipologias encontradas.

Tabela 14 – Variação nos preços por tipologia e por período de análise

Tipologias	VTI R\$/Ha – VALORES MÉDIOS				
	PPR(1) 2016/2017	PPR(2) 2019/2020	Variação (1-2)	PPR 2022(3)	Variação (2-3)
Uso Indefinido	13.512,00	12.498,38	- 7,50%	56.560,19	+ 352,54%
Pecuária	11.955,59	11.363,64	- 5,00%	46.377,48	+ 308,12%
Agricultura	20.323,69	21.778,66	+ 7,15%	71.493,29	+ 228,27%
Exploração Mista	-	-	-	-	-
Vegetação Nativa	9.948,20	-	-	-	-

Analisando a tabela acima, percebe-se que houve grande aumento de valores de terras neste MRT em todas as tipologias com mercado definido. Essa grande variação pode ser bem entendida observando a figura 2, que mostra a evolução dos preços das commodities ao longo do período de 01/2014 até 12/2022.

11 - MERCADO REGIONAL DE TERRAS 5 – CINTURÃO VERDE

11.1 – Contextualização do MRT 5 – Cinturão Verde

Mercado Regional definido pela Região Metropolitana de Goiânia e que concentra quase 50% do PIB goiano (2016) é composto por 30 municípios com a maior parte da população do estado. Destacamos ainda que as principais atividades econômicas são a produção industrial, setor de serviços, construção civil, comércio, serviços financeiros e agropecuária.

Geograficamente está localizada na região central do estado, apresentando os Domínios Geomorfológicos com sequências vulcanosedimentares proterozóicas dobradas metamorfizadas de baixo e alto grau e complexos granito gnáisse migmatíticos e granulitos. Os solos são basicamente argilosos-sílticos e arenosos.

Pertence a Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba e Região Hidrográfica do Rio Paraná, tendo como principais cursos d'água o Rio Meia Ponte, Ribeirão João Leite, Rio dos Bois, Rio Piracanjuba dentre outros e que assumem papel importante no abastecimento de água nas cidades e na produção agrícola.

A agropecuária deste MRT tem como característica uma produção mais voltada para o abastecimento da região, onde está a maior parcela da população do estado. Deste modo, destaca-se a produção de hortifrutigranjeiros, banana, laranja. Destaca-se ainda a produção aviária e de suínos. A importância da produção de hortifruticultura na região merece destaque pois é responsável por um VBP (Valor Bruto da Produção) vegetal significativo.

Na tabela abaixo, apresentamos os principais números de produção agropecuária para os municípios pertencentes a este mercado.

Tabela 15 – Produção Agropecuária e PIB – 2016 – MRT 5

Municípios	Bovinos (cb)	Suínos (cb)	Aves (cb)	Produção de leite (mil litros)	Produção de Grãos (t)	PIB a preços correntes (R\$ mil)
Abadia de Goiás	17.900	840	7.900	2.045	1.970	166.412
Abadiânia	51.800	13.000	125.000	11.441	37.310	287.984
Anápolis	80.100	8.000	175.000	18.300	24.847	13.118.759
Anicuns	139.400	24.912	121.600	28.000	21.819	408.657
Aparecida de Goiânia	7.800	1.200	72.210	4.181	429	11.980.985
Araçu	21.100	2.890	15.180	3.925	8.544	51.889
Aragoiânia	29.500	680	15.000	5.216	960	99.130
Avelinópolis	32.380	4.360	210.600	4.500	5.271	45.990
Bela Vista de Goiás	154.500	12.000	830.000	70.000	75.623	812.855
Bonfinópolis	9.300	1.000	20.000	1.280	2.383	71.868
Brazabrantes	18.390	2.690	189.200	3.836	6.383	113.574
Caldazinha	28.950	3.500	27.500	4.250	5.335	44.496
Campo Limpo de Goiás	17.500	1.900	45.000	4.780	5.110	81.678
Caturai	27.350	3.165	55.745	7.040	5.005	71.723
Goianápolis	17.000	700	80.000	4.590	7.900	168.466

Goiânia	30.235	1.500	48.000	8.970	225	46.659.223
Goianira	20.670	4.837	147.360	4.780	3.670	792.269
Guapó	73.230	4.800	36.000	9.119	5.750	172.049
Hidrolândia	80.650	4.100	345.830	42.509	6.240	732.401
Inhumas	83.075	9.912	2.622.862	26.400	12.750	983.242
Leopoldo de Bulhões	52.500	15.000	2.380.000	12.100	35.284	184.519
Nazário	54.500	6.170	14.500	10.857	7.058	167.449
Nerópolis	32.500	1.300	160.000	11.000	964	645.483
Nova Veneza	22.225	5.030	859.000	4.805	3.296	161.729
Ouro Verde de Goiás	36.000	2.250	31.500	11.760	6.446	87.734
Santa Bárbara de Goiás	23.245	2.595	18.790	8.478	6.370	93.606
Santo Antônio de Goiás	17.500	2.535	69.500	11.959	5.150	126.711
Senador Canedo	18.500	8.000	19.000	1.300	4.952	3.411.284
Terezópolis de Goiás	14.300	2.900	44.200	4.380	2.433	183.087
Trindade	76.000	16.850	59.586	24.000	25.842	1.943.217
TOTAL DA REGIÃO	1.288.100	168.616	8.846.063	365.801	335.319	83.868.469
TOTAL DO ESTADO	22.879.411	1.988.478	69.071.040	2.933.441	16.976.994	181.692.438
REGIÃO/ESTADO (%)	5,63	8,48	12,81	12,47	1,98	46,16

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

11.2 – Estrutura Fundiária do MRT 5

Os números apresentados na tabela abaixo demonstram um maior de quantitativo de imóveis rurais com área entre 0 a 4 módulos fiscais (pequena propriedade) que reflete de 86,36% do número total de imóveis, porém ocupa uma área total inferior a 41 % da área correspondente ao MRT-05. Em contrapartida, os imóveis acima de 15 módulos fiscais (grande propriedade) mesmo com um número reduzido de estabelecimentos (2,47%), ocupam uma área de 26,12% da área total.

Tabela 16 – Estrutura Fundiária – MRT 5 (30 municípios)

MÓDULOS FISCAIS	QUANTIDADE DE IMÓVEIS		ÁREA TOTAL (ha)	
0 a 4 MF	22.219	86,36%	510.400,0290	40,08%
4 a 15 MF	2.874	11,17%	430.464,0097	33,80%
Acima de 15 MF	636	2,47%	332.613,4250	26,12%
TOTAL	25.729	100,00%	1.273.477,4637	100,00%

FONTE: Estrutura Fundiária Municípios, estado de Goiás – INCRA-2018

Disponível em: <http://www.incra.gov.br/pt/estatisticas-de-imoveis-rurais.html>

11.3 – Análise geral das amostras coletadas

Foram coletados no mercado em questão, um total de 24 amostras de imóveis, sendo apenas uma (01) de ofertas e 23 negócios realizados, considerando informações sobre valor de terra

apenas dos últimos 12 meses. A pesquisa ocorreu por dois meios: na internet, em páginas especializadas em comercialização de imóveis rurais e por intermédio de entrevistas presenciais com corretores da região.

Podemos notar que a maior parte dos dados são referentes a imóveis negociados no período de pesquisa, indicando que o mercado regional estava aquecido. Especificamente para esse mercado regional, observou-se que a maioria das amostras coletadas são de áreas menores que 50 ha, mas que ainda, apesar da maior pressão imobiliária caracterizada pelo loteamento para chácaras de lazer, preservavam a vocação a produção agrícola.

Foi realizado o cálculo do valor médio e do campo de arbítrio para a amostra geral dos elementos do MRT 5 e para as tipologias de uso que apresentaram mercado definido ou consolidado; entende-se por “tipologia de uso de imóvel” como determinado tipo de destinação econômica adotada em um dado segmento de imóveis, classificado conforme uma sequência de níveis categóricos. Diante das amostras coletadas, identificou-se dois níveis categóricos: 1) uso predominante do solo (pecuária – pastagem plantada e diversos – e agricultura) e 2) nível tecnológico das amostras coletadas - classificadas em três níveis (baixo, médio e alto nível tecnológico).

11.4 – Resultados

Ao analisarmos a variação de preços por hectare dos imóveis amostrados, tendo como base a tipologia Uso Indefinido, a qual abrange a totalidade dos imóveis pesquisados obtemos uma média geral de R\$ 47.215,82. Da mesma forma que obtemos esses dados para a tipologia Uso Indefinido, também elaboramos os cálculos para as outras tipologias encontradas no MRT-5, as quais se encontram no quadro a seguir.

Tipologia	Nº elementos	Preço / Hectare Mediana	Preço / Hectare Média	Amplitude (Lim. Inf. - Lim. Sup.)
Uso Indefinido	24	R\$ 39.777,78	R\$ 47.215,82	12.471,21 – 168.278,06
Pecuária	8	R\$ 38.356,23	R\$ 37.356,84	25.828,29 – 48.433,85
Pecuária - Diversos	7	R\$ 51.139,12	R\$ 46.305,36	18.240,74 – 68.508,70
Agricultura	3	R\$ 49.181,74	R\$ 51.973,44	33.473,35 – 73.265,24
Exploração Mista – Agrícola + Pastagem + Floresta plantada*	2	-	-	-
Agrícola – Fruticultura Laranja*	1	-	-	-
Vegetação Nativa - Cerrado*	1	-	-	-

*Mercados Indefinidos

Nota-se que as Tipologias de uso classificadas como Exploração Mista, Fruticultura e Vegetação Nativa, obtivemos apenas 2 e 1 elementos na amostra, respectivamente, portanto foram definidos como mercados “Indefinidos”, pois o número de amostras ficou menor que 3.

Quando analisamos os dados individualizados por tipologia, percebe-se que houve grande amplitude de preços/ha, podendo revelar que dentro dos elementos amostrados há grande variação qualitativa entre os imóveis rurais. Por exemplo na Tipologia Pecuária – Diversos, onde a amplitude foi de 50.267,96 (18.240,74 – 68.508,70) nos diz que os valores mais próximos do limite inferior, indicam imóveis com características de solo, relevo e localização precários para a atividade e do outro lado, quando se observa elementos com valores unitários mais elevados, leva-se a crer

que trata-se de propriedades com potencial para exercer a atividade da agricultura, mas se dedicam à exploração da atividade pecuária. Portanto, são imóveis com preços mais altos, assemelhando-se à maioria dos imóveis encontrados na tipologia Agricultura.

Na tabela abaixo, fizemos uma comparação entre os valores obtidos nas PPR's 2016/2017 e 2019/2020 com a atual, mostrando a variação de preços por hectare nas tipologias encontradas.

Tabela 17 – Variação nos preços por tipologia e por período de análise

Tipologias	VTI R\$/Ha – VALORES MÉDIOS				
	PPR(1) 2016/2017	PPR(2) 2019/2020	Varição (1 -2)	PPR 2022(3)	Varição (2 - 3)
Uso Indefinido	22.816,34	31.864,59	+ 39,65%	47.215,82	+ 48,17%
Pecuária	-	40.338,50	-	37.356,84	- 7,4%
Pecuária - Diversos	-	-	-	46.305,36	-
Agricultura	22.816,34	27.420,97	+ 20,18%	51.973,44	+ 89,54%
Exploração Mista*	-	51.324,92	-	-	-
Vegetação Nativa	-	32.030,22	-	-	-

Analisando a tabela acima, percebe-se que houve grande aumento de valores de terras neste MRT em todas as tipologias com mercado definido. Essa grande variação pode ser bem entendida observando a figura 2, que mostra a evolução dos preços das commodities ao longo do período de 01/2014 até 12/2022.

12 - MERCADO REGIONAL DE TERRAS 6 – CAIAPÓ

12.1 – Contextualização do MRT 6 – Caiapó

Região composta por apenas 6 municípios, mas que concentra 25 Projetos de Assentamentos de Reforma Agrária em uma área aproximada de 45 mil hectares.

Os municípios estão localizados nas regiões Hidrográficas dos Rios Tocantins e Paraná e sua geomorfologia é composta pelos Planaltos de Rio Verde e dos Guimarães Alcantilados e pela superfície de Goiânia. Os solos predominantes são os Latossolos, Cambissolos e Neossolos.

Caiapônia e Paraúna são os municípios que possuem melhor capacidade de oferecer resposta aos investimentos realizados em áreas estratégicas ou em setores específicos. Portanto, são municípios que possuem capacidades para alavancar o desenvolvimento sustentável local, por apresentar melhores indicadores socioeconômicos.

Os outros municípios possuem capacidade limitada de respostas a investimentos e portanto, precisam de incentivos e investimentos do poder público para estimular o crescimento e melhorar os índices básicos de desenvolvimento social e econômico.

Tabela 18 – Produção Agropecuária e PIB – 2016 – MRT 6

Municípios	Bovinos (cb)	Suínos (cb)	Aves (cb)	Produção de leite (mil litros)	Produção de Grãos (t)	PIB a preços correntes (R\$ mil)
Caiapônia	448.000	7.100	48.500	28.000	511.092	634.850
Doverlândia	283.500	5.900	37.000	19.400	71.850	208.818
Palestina de Goiás	111.500	2.100	14.000	5.200	59.080	99.702
Paraúna	168.000	20.000	60.000	16.000	444.083	813.905
São João da Paraúna	60.050	2.550	16.300	5.370	18.340	46.974
TOTAL DA REGIÃO	1.071.050	37.650	175.800	73.970	1.104.445	1.804.249
TOTAL DO ESTADO	22.879.411	1.988.478	69.071.040	2.933.441	16.976.994	181.692.438
REGIÃO/ESTADO (%)	4,68	1,89	0,25	2,52	6,51	0,99

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Observa-se neste Mercado um destaque na produção de bovinos (1.071.050 unidades) que corresponde a 4,68 % da produção bovina do estado, com maior relevância de produção no município de Paraúna. Outra cadeia produtiva que merece menção na região é a de grãos, cuja produção corresponde a 6,51 % do estado, com total de 1.104.445 toneladas produzidas, se destacando o município de Caiapônia.

Em relação aos estabelecimentos agropecuários que compõem o MRT-06, de acordo com informações do Censo Agropecuário/2017 e EMBRAPA/2017, foi identificado um número reduzido de imóveis que fazem uso de irrigação por pivô central, prática essa utilizada em todos os municípios que integram o mercado regional, com destaque para os municípios de Paraúna com aproximadamente 8.435,03 ha de área com uso de lavoura irrigada, dos aproximadamente 10.935,46 ha de área total com irrigação mediante pivô central.

12.2 – Estrutura Fundiária do MRT 6

Após seleção dos dados objetivando representar a estrutura fundiária dos 05 municípios que fazem parte deste Mercado, usando como fonte a base cadastral do INCRA, foi possível observar um número maior de imóveis rurais com área entre 0 a 4 módulos fiscais (pequena propriedade) que correspondem a 65,57% do número total de imóveis, porém ocupam uma área total inferior a 16 % da área correspondente ao MRT-06.

Em contrapartida, os imóveis acima de 15 módulos fiscais (grande propriedade) mesmo com um número reduzido de estabelecimentos (9,99%), ocupam uma área de 52,86% da área total. Esses números mostram uma grande concentração de terra na região e explicam, muitas vezes, um número maior ou menor de amostras de imóveis rurais dependendo do tamanho da propriedade.

Tabela 19 – Estrutura Fundiária – MRT 6 (5 municípios)

MÓDULOS FISCAIS	QUANTIDADE DE IMÓVEIS		ÁREA TOTAL (ha)	
0 a 4 MF	4.725	65,57%	346.470,6643	15,67%
4 a 15 MF	1.761	24,44%	695.765,9286	31,47%
Acima de 15 MF	720	9,99%	1.168.824,2309	52,86%
TOTAL	7.206	100,00%	2.211.060,8238	100,00%

FONTE: Estrutura Fundiária Municípios, estado de Goiás – INCRA-2018
Disponível em: <http://www.incra.gov.br/pt/estatisticas-de-imoveis-rurais.html>

12.3 – Análise geral das amostras coletadas

Foram coletados no mercado em questão, apenas 09 amostras de imóveis (01 de oferta, 03 negócios realizados e 05 opiniões), considerando informações sobre valor de terra apenas dos últimos 12 meses. A pesquisa ocorreu por dois meios: na internet, em páginas especializadas em comercialização de imóveis rurais e por intermédio de entrevistas presenciais com corretores da região.

Nota-se que a pouca quantidade de informações sobre imóveis rurais em negociação ou negociados no período considerado pode indicar um mercado desaquecido.

Foi realizado o cálculo do valor médio e do campo de arbítrio para a amostra geral dos elementos do MRT 6 e para as tipologias de uso que apresentaram mercado definido ou consolidado; entende-se por “tipologia de uso de imóvel” como determinado tipo de destinação econômica adotada em um dado segmento de imóveis, classificado conforme uma sequência de níveis categóricos. Diante das amostras coletadas, identificou-se dois níveis categóricos: 1) uso predominante do solo (pecuária, agricultura ou exploração mista) e 2) nível tecnológico das amostras coletadas - classificadas em três níveis (baixo, médio e alto nível tecnológico).

12.4 – Resultados

Ao analisarmos a variação de preços por hectare dos imóveis amostrados, tendo como base a tipologia Uso Indefinido, a qual abrange a totalidade dos imóveis pesquisados obtemos uma média de R\$ 76.823,69. No quadro abaixo, para fins de ilustração, apresentamos os valores encontrados para as Tipologias identificadas, mas sem mercado definido do MRT-6.

Tipologia	Nº elementos	Preço / Hectare Mediana	Preço / Hectare Média	Amplitude (Lim. Inf. - Lim. Sup.)
Uso Indefinido	9	R\$ 76.000,00	R\$ 76.823,69	61.983,47 – 92.975,21
Pecuária	3	R\$ 76.000,00	R\$ 73.542,70	61.983,47 – 82.644,63
Agricultura	3	R\$ 82.644,63	R\$ 79.201,10	61.983,47 – 92.975,21
Exploração Mista	3	R\$ 72.314,05	R\$ 77.727,26	72.314,00 – 88.553,72

Neste Mercado Regional de Terras, composto por apenas 5 municípios, a amostra coletada foi de apenas 9 elementos e com quantidades mínimas de amostras enquadradas nas Tipologias de Uso classificadas como Pecuária, Agricultura e Exploração Mista.

Na tabela abaixo, fizemos uma comparação entre os valores obtidos nas PPR's 2016/2017 e 2019/2020 com a atual, mostrando a variação de preços por hectare nas tipologias encontradas.

Tabela 20 – Variação nos preços por tipologia e por período de análise

Tipologias	VTI R\$/Ha – VALORES MÉDIOS				
	PPR(1) 2016/2017	PPR(2) 2019/2020	Variação (1 -2)	PPR 2022(3)	Variação (2 - 3)
Uso Indefinido	8.450,50	11.088,15	+ 31,21%	76.823,69	+ 592,85%
Pecuária	10.439,74	11.088,15	+ 6,21%	73.542,70	+ 563,25%
Agricultura	21.126,24	19.589,64	- 7,27%	79.201,00	+ 304,30%
Exploração Mista	-	-	-	77.727,26	-
Vegetação Nativa	5.830,34	9.546,28	+ 63,73%	-	-

Analisando a tabela acima, percebe-se que houve grande aumento de valores de terras neste MRT na tipologia de uso Indefinido. Essa grande variação pode ser bem entendida observando a figura 2, que mostra a evolução dos preços das commodities ao longo do período de 01/2014 até 12/2022.

13 - MERCADO REGIONAL DE TERRAS 7 – RIO DOS BOIS

13.1 – Contextualização do MRT 7 – Rio dos Bois

Mercado de Terra situado na região centro-leste do estado de Goiás, sendo formado por 23 municípios que apresentam características semelhantes quanto a fatores socioeconômicos, com área total de 1.856.318,659 ha (um milhão oitocentos e cinquenta e seis mil trezentos e dezoito hectares, sessenta e cinco ares).

Nos municípios que fazem parte deste mercado regional estão localizados 8 Projeto de Assentamentos em uma área aproximada de 21.100 hectares

Tabela 21 – Produção Agropecuária e PIB – 2016 – MRT 7

Municípios	Bovinos (cb)	Suínos (cb)	Aves (cb)	Produção de leite (mil litros)	Produção de Grãos (t)	PIB a preços correntes (R\$ mil)
Aloândia	16.800	390	2.850	2.160	13.430	38.746
Campestre de Goiás	34.750	3.510	34.684	9.700	5.950	48.720
Cezarina	48.000	2.000	15.120	12.000	9.090	268.765
Cristianópolis	16.000	3.500	7.800	5.650	14.008	67.865
Cromínia	42.250	530	700	11.324	3.063	64.329
Edealina	76.700	4.700	25.500	12.111	95.631	240.508
Indiara	75.760	6.750	33.800	9.420	33.150	330.735
Jandaia	95.600	3.550	29.000	22.407	51.640	258.216
Joviânia	30.320	580	2.360	7.200	85.443	211.759
Mairipotaba	51.830	800	4.100	12.278	12.976	56.144

Morrinhos	296.630	35.000	1.222.800	56.500	114.079	1.242.959
Palmeiras de Goiás	153.560	8.600	89.120	20.816	83.302	823.587
Palmelo	3.300	1.700	740.000	1.270	2.515	29.583
Palminópolis	55.850	4.000	24.200	21.000	8.215	115.055
Piracanjuba	239.700	14.000	221.300	85.500	250.758	741.479
Pires do Rio	107.000	5.500	4.100.450	16.500	24.612	788.332
Pontalina	145.000	5.000	85.000	53.515	99.563	448.323
Professor Jamil	43.040	1.800	16.000	5.269	1.342	50.379
Rio Quente	22.800	2.000	25.000	3.648	495	274.002
Santa Cruz de Goiás	81.000	7.000	610.500	24.000	61.210	106.782
São Miguel do Passa Quatro	44.800	5.000	35.300	24.500	64.506	128.520
Urutaí	57.000	4.200	5.528.000	6.800	16.961	83.892
Varjão	61.500	14.400	36.000	11.100	4.910	58.167
Vicentinópolis	32.900	600	700	11.800	99.089	344.779
TOTAL DA REGIÃO	1.832.090	135.110	12.890.284	446.468	1.155.938	6.821.626
TOTAL DO ESTADO	22.879.411	1.988.478	69.071.040	2.933.441	16.976.994	181.692.438
REGIÃO/ESTADO (%)	8,01	6,79	18,66	15,22	6,81	3,75

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Região com destaque na produção de aves, representando 18,66 % da produção do estado, com total de (12.890.284 unidades) produzidas, merecendo destaque o município de Urutaí com 5.528.000 unidades produzidas e Pires do Rio com 4.100.450 unidades. Já a bacia leiteira produz (446.468 mil litros) que corresponde a 15,22% da produção de leite do estado, com maior relevância de produção nos municípios de Piracanjuba e Morrinhos.

Em relação aos grãos a produção corresponde a 6,81 % do estado, com total de 1.155.938 toneladas produzidas, merecendo destaque os municípios de Piracanjuba e Morrinhos novamente. Em relação aos estabelecimentos agropecuários que compõem este MRT, de acordo com informações do Censo Agropecuário/2017 e EMBRAPA/2017, foi identificado um número considerável de imóveis que fazem uso de irrigação por pivô central, prática essa utilizada em 19 municípios que integram o mercado regional, com destaque para os municípios de Morrinhos com aproximadamente 7.925,00 ha de área com uso de lavoura irrigada.

13.2 – Estrutura Fundiária do MRT 7

Diante dos dados, é possível observar um número maior de imóveis rurais com área entre 0 a 4 módulos fiscais (pequena propriedade) que reflete de 81,47% do número total de imóveis, porém ocupa uma área total inferior a 34% da área correspondente ao MRT-07. Em contrapartida, os imóveis acima de 15 módulos fiscais (grande propriedade) mesmo com um número reduzido de estabelecimentos (3,01%), ocupam uma área de 29,44% da área total.

Tabela 22 – Estrutura Fundiária – MRT 7 (24 municípios)

MÓDULOS FISCAIS	QUANTIDADE DE IMÓVEIS		ÁREA TOTAL (ha)	
0 a 4 MF	18.841	81,47%	733.184,1103	33,26%
4 a 15 MF	3.590	15,52%	822.028,9695	37,30%
Acima de 15 MF	695	3,01%	648.860,5923	29,44%
TOTAL	23.126	100,00%	2.204.073,6721	100,00%

FONTE: Estrutura Fundiária Municípios, estado de Goiás – INCRA-2018
Disponível em: <http://www.incra.gov.br/pt/estatisticas-de-imoveis-rurais.html>

13.3 – Análise geral das amostras coletadas

Foram coletados no mercado em questão, um total de 27 amostras de imóveis (07 de ofertas, 13 negócios realizados e 07 opiniões), considerando informações sobre valor de terra apenas dos últimos 12 meses. A pesquisa ocorreu por dois meios: na internet, em páginas especializadas em comercialização de imóveis rurais e por intermédio de entrevistas presenciais com corretores da região.

Podemos notar que a maior parte dos dados são referentes a imóveis negociados no período de pesquisa, indicando que o mercado regional estava aquecido.

Foi realizado o cálculo do valor médio e do campo de arbítrio para a amostra geral dos elementos do MRT 7 e para as tipologias de uso que apresentaram mercado definido ou consolidado; entende-se por “tipologia de uso de imóvel” como determinado tipo de destinação econômica adotada em um dado segmento de imóveis, classificado conforme uma sequência de níveis categóricos. Diante das amostras coletadas, identificou-se dois níveis categóricos: 1) uso predominante do solo (pecuária, agricultura ou exploração mista) e 2) nível tecnológico das amostras coletadas - classificadas em três níveis (baixo, médio e alto nível tecnológico).

13.4 – Resultados

Ao analisarmos a variação de preços por hectare dos imóveis amostrados, tendo como base a tipologia Uso Indefinido, a qual abrange a totalidade dos imóveis pesquisados obtemos uma média de R\$ 51.827,01. Da mesma forma que obtemos esses dados para a tipologia Uso Indefinido, também elaboramos os cálculos para as outras tipologias encontradas no MRT-7, as quais se encontram no quadro a seguir.

Tipologia	Nº elementos	Preço / Hectare Mediana	Preço / Hectare Média	Amplitude (Lim. Inf. - Lim. Sup.)
Uso Indefinido	27	R\$ 42.677,14	R\$ 51.827,01	8.675,58 – 175.000,00
Pecuária	11	R\$ 33.057,85	R\$ 37.095,72	16.528,93 – 61.774,39
Agricultura	7	R\$ 51.652,89	R\$ 51.735,19	23.760,33 – 92.975,21
Exploração Mista	5	R\$ 50.000,00	R\$ 61.818,18	41.322,31 – 92.975,21
Vegetação Nativa*	1	-	-	-

*Mercado Indefinido

Nota-se que para a Tipologia de uso classificada como Vegetação Nativa, obtivemos apenas 1 elemento de amostra, portanto mercado “Indefinido”, pois o número de amostras ficou menor que 3.

Quando analisamos os dados individualizados por tipologia, percebe-se que a amplitude de preços/ha encontrados foi muito grande, podendo revelar que dentro dos elementos amostrados há grande variação qualitativa entre os imóveis rurais. Por exemplo na Tipologia Pecuária em que a amplitude foi de 45.245,46 (16.528,93 – 61.774,39) nos diz que os valores mais próximos do limite inferior, indicam imóveis com características de solo, relevo e localização precários para a atividade e do outro lado, quando se observa elementos com valores unitários mais elevados, leva-se a crer que trata-se de propriedades com potencial para exercer a atividade da agricultura, mas se dedicam à exploração da atividade pecuária. Portanto, são imóveis com preços mais altos, assemelhando-se à maioria dos imóveis encontrados na tipologia Agricultura.

Neste MRT observamos preços / ha na tipologia de uso Mista mais próximos daqueles valores encontrados para agricultura, ou seja, nessas áreas onde faz-se uso mais intensivo do solo, onde gera-se mais valor por área com uso para Agricultura e Pecuária. Neste caso, essas áreas tendem a não terem impedimentos de relevo e solo e com boa localização e acesso. A baixa quantidade de elementos amostrais enquadrados nessa tipologia revela sua pouca disponibilidade no mercado, refletindo nessa maior valorização das terras.

Na tabela abaixo, fizemos uma comparação entre os valores obtidos nas PPR's 2016/2017 e 2019/2020 com a atual, mostrando a variação de preços por hectare nas tipologias encontradas.

Tabela 23 – Variação nos preços por tipologia e por período de análise

Tipologias	VTI RS/Ha – VALORES MÉDIOS				
	PPR(1) 2016/2017	PPR(2) 2019/2020	Varição (1 -2)	PPR 2022(3)	Varição (2 - 3)
Uso Indefinido	14.260,21	18.595,04	+ 30,40%	51.827,01	+ 178,71%
Pecuária	13.732,05	14.401,95	+ 4,87%	37.095,72	+ 157,57%
Agricultura	21.126,24	27.892,56	+ 32,02%	51.735,19	+ 85,48%
Exploração Mista	-	24.712,94	-	61.818,18	+ 150,14%
Vegetação Nativa	8.450,49	-	-	-	-

Analisando a tabela acima, percebe-se que houve grande aumento de valores de terras neste MRT em todas as tipologias com mercado definido. Essa grande variação pode ser bem entendida observando a figura 2, que mostra a evolução dos preços das commodities ao longo do período de 01/2014 até 12/2022.

14 - MERCADO REGIONAL DE TERRAS 8 – BAIXO PARANAÍBA

14.1 – Contextualização do MRT 8 – Baixo Paranaíba

Mercado Regional situado na região sudeste do estado de Goiás, sendo formado por 23 municípios que apresentam características semelhantes quanto a fatores socioeconômicos, com área total de 2.836.813,49 ha (dois milhões oitocentos e trinta e seis mil oitocentos e treze hectares, quarenta e nove ares).

Localizado na bacia do Paraná, apresenta como principal classe de solos o Latossolos,

As cidades polos deste mercado são: Caldas Novas (principal destino turístico), Catalão e Itumbiara que devido sua localização no estado são destaques no eixo de desenvolvimento no setor de serviços e agroindústria.

Tabela 24 – Produção Agropecuária e PIB – 2016 – MRT 8

Municípios	Bovinos (cb)	Suínos (cb)	Aves (cb)	Produção de leite (mil litros)	Produção de Grãos (t)	PIB a preços correntes (R\$ mil)
Água Limpa	64.200	800	15.000	5.212	313	43.637
Anhanguera	4.000	100	580	500	1.280	15.935
Buriti Alegre	91.900	460	8.460.000	9.612	36.641	300.441
Cachoeira Dourada	29.650	360	1.530	2.200	33.441	960.826
Caldas Novas	97.300	2.250	56.760	20.075	129.192	2.221.574
Campo Alegre de Goiás	81.500	3.000	11.000	9.000	344.231	393.064
Catalão	182.500	7.000	335.000	31.000	476.564	5.890.525
Corumbaíba	170.000	2.300	6.900	27.000	32.350	448.505
Cumari	67.195	270	1.900	5.000	4.340	59.976
Davinópolis	47.000	2.750	9.000	7.000	9.150	315.914
Gameleira de Goiás	33.000	4.800	42.000	12.500	125.453	129.316
Goiandira	55.500	1.400	7.000	7.000	3.050	112.241
Inaciolândia	39.600	390	930	6.300	49.388	212.077
Ipameri	223.000	32.000	4.255.000	30.000	448.237	1.175.079
Itumbiara	140.500	2.400	13.100	23.950	97.958	4.110.211
Marzagão	17.030	500	75.000	782	3.606	37.789
Nova Aurora	37.000	510	1.300	6.000	2.487	48.427
Orizona	204.000	11.500	2.100.500	88.000	151.067	461.285
Ouvidor	30.535	1.100	4.300	4.800	10.157	597.952
Panamá	29.000	800	1.700	6.550	25.259	82.170
Silvânia	127.000	10.800	130.750	46.500	408.938	620.031
Três Ranchos	19.500	510	1.250	3.100	2.520	43.716
Vianópolis	71.800	6.500	35.800	40.000	184.248	373.557
TOTAL DA REGIÃO	1.862.710	92.500	15.566.300	392.081	2.579.870	18.654.248
TOTAL DO ESTADO	22.879.411	1.988.478	69.071.040	2.933.441	16.976.994	181.692.438
REGIÃO/ESTADO (%)	8,14	4,65	22,54	13,37	15,20	10,27

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Região grande produtora de aves, representando 22,54% da produção do estado, com total de (15.566.300 unidades) produzidas, com destaque o município de Buriti Alegre com 8.460.000 unidades produzidas, Ipameri com 4.255.000 unidades e Orizona com 2.100.500

unidades. Em relação aos grãos a produção corresponde a 15,20 % do estado, com total de 2.579.870 toneladas produzidas, com números mais expressivos os municípios de Ipameri, Catalão e Silvânia. Já a bacia leiteira produz (392.081 mil litros) que corresponde a 13,37% da produção de leite do estado, com maior relevância de produção nos municípios de Orizona e Silvânia.

Em relação aos estabelecimentos agropecuários que compõem o MRT-08, de acordo com informações do Censo Agropecuário/2017 e EMBRAPA/2017, foi identificado um número considerável de imóveis que fazem uso de irrigação por pivô central, prática essa utilizada em 15 municípios que integram o mercado regional, com destaque para os municípios de Campo Alegre com aproximadamente 7.391,96 ha de área com uso de lavoura irrigada, Ipameri com 5.689,18 ha e o município de Catalão com 5.490,66 ha dos aproximadamente 30.119,18 ha de área total irrigada com pivô central neste MRT.

14.2 – Estrutura Fundiária do MRT 8

Após pesquisa, foi possível filtrar dados objetivando representar a estrutura fundiária dos 23 municípios que fazem parte do MRT -08. Ficou constatado após análise um número maior de imóveis rurais com área entre 0 a 4 módulos fiscais (pequena propriedade) que correspondem a 79,47% do número total de imóveis, porém ocupando área total inferior a 30% da área correspondente ao MRT-08. Em contrapartida, os imóveis acima de 15 módulos fiscais (grande propriedade) apresentaram números reduzidos de estabelecimentos (3,68%), no entanto, ocupam uma área de 34,56% da área total. Esses números mostram uma grande concentração de terra na região e explicam, muitas vezes, um número maior ou menor de amostras de imóveis rurais dependendo do tamanho da propriedade.

Tabela 25 – Estrutura Fundiária – MRT 8 (23 municípios)

MÓDULOS FISCAIS	QUANTIDADE DE IMÓVEIS		ÁREA TOTAL (ha)	
0 a 4 MF	21.806	79,47%	946.735,2386	29,27%
4 a 15 MF	4.625	16,85%	1.169.814,7165	36,17%
Acima de 15 MF	1.010	3,68%	1.117.586,7415	34,56%
TOTAL	27.441	100,00%	3.234.136,6966	100,00%

FONTE: Estrutura Fundiária Municípios, estado de Goiás – INCRA-2018
Disponível em: <http://www.incra.gov.br/pt/estatisticas-de-imoveis-rurais.html>

14.3 – Análise geral das amostras coletadas

Foram coletados no mercado em questão, um total de 24 amostras de imóveis (6 de ofertas, 3 negócios realizados e 15 opiniões), considerando informações sobre valor de terra apenas dos últimos 12 meses. A pesquisa ocorreu por dois meios: na internet, em páginas especializadas em comercialização de imóveis rurais e por intermédio de entrevistas presenciais com corretores da região.

Nota-se que a pouca quantidade de informações sobre imóveis rurais em negociação ou negociados no período considerado pode indicar um mercado desaquecido.

Foi realizado o cálculo do valor médio e do campo de arbítrio para a amostra geral dos elementos do MRT 8 e para as tipologias de uso que apresentaram mercado definido ou consolidado; entende-se por “tipologia de uso de imóvel” como determinado tipo de destinação econômica adotada em um dado segmento de imóveis, classificado conforme uma sequência de níveis categóricos. Diante das amostras coletadas, identificou-se dois níveis categóricos: 1) uso

predominante do solo (pecuária ou agricultura) e 2) nível tecnológico das amostras coletadas - classificadas em três níveis (baixo, médio e alto nível tecnológico).

14.4 – Resultados

Ao analisarmos a variação de preços por hectare dos imóveis amostrados, tendo como base a tipologia Uso Indefinido, a qual abrange a totalidade dos imóveis pesquisados obtemos uma média de R\$ 48.201,39. Da mesma forma que obtemos esses dados para a tipologia Uso Indefinido, também elaboramos os cálculos para as outras tipologias encontradas no MRT-8, as quais se encontram no quadro a seguir.

Tipologia	Nº elementos	Preço / Hectare Mediana	Preço / Hectare Média	Amplitude (Lim. Inf. - Lim. Sup.)
Uso Indefinido	24	R\$ 46.487,60	R\$ 48.201,39	16.528,92 – 82.644,62
Pecuária	13	R\$ 37.190,08	R\$ 39.462,81	16.528,92 – 72.314,05
Agricultura	8	R\$ 67.148,76	R\$ 67.923,55	51.652,89 – 82.644,62
Exploração Mista*	1	-	-	-
Vegetação Nativa*	2	-	-	-

*Mercados Indefinidos

Nota-se que as Tipologias de uso classificadas como Exploração Mista e Vegetação Nativa, obtivemos apenas 1 e 2 elementos na amostra, respectivamente, portanto foram definidos como mercados “Indefinidos”, pois o número de amostras ficou menor que 3.

Quando analisamos os dados individualizados por tipologia, percebe-se que a amplitude de preços/ha encontrados foi muito grande, podendo revelar que dentro dos elementos amostrados há grande variação qualitativa entre os imóveis rurais. Por exemplo na Tipologia Pecuária em que a amplitude foi de 55.785,13 (16.528,92 – 72.314,05) nos diz que os valores mais próximos do limite inferior, indicam imóveis com características de solo, relevo e localização precários para a atividade e do outro lado, quando se observa elementos com valores unitários mais elevados, leva-se a crer que trata-se de propriedades com potencial para exercer a atividade da agricultura, mas se dedicam à exploração da atividade pecuária. Portanto, são imóveis com preços mais altos, assemelhando-se à maioria dos imóveis encontrados na tipologia Agricultura.

Os valores encontrados para Agricultura foram os maiores, mostrando que áreas em produção de grãos possuem maior valor de venda, pois possuem maior capacidade de geração de receitas, porém são menos oferecidas no mercado, ou seja, o número de elementos que formaram essa tipologia é bem menor do que aquele para pecuária.

Na tabela abaixo, fizemos uma comparação entre os valores obtidos nas PPR's 2016/2017 e 2019/2020 com a atual, mostrando a variação de preços por hectare nas tipologias encontradas.

Tabela 26 – Variação nos preços por tipologia e por período de análise

Tipologias	VTI R\$/Ha – VALORES MÉDIOS				
	PPR(1) 2016/2017	PPR(2) 2019/2020	Variação (1 -2)	PPR 2022(3)	Variação (2 - 3)
Uso Indefinido	9.873,16	12.158,15	+ 23,14%	48.201,39	+ 296,45%
Pecuária	10.403,54	10.889,78	+ 4,67%	39.462,81	+ 262,38%
Agricultura	21.215,06	19.846,69	- 6,45%	67.923,55	+ 242,24%
Mista	-	12.736,32	-	-	-
Vegetação Nativa	5.303,77	-	-	-	-

Analisando a tabela acima, percebe-se que houve grande aumento de valores de terras neste MRT em todas as tipologias com mercado definido. Essa grande variação pode ser bem entendida observando a figura 2, que mostra a evolução dos preços das commodities ao longo do período de 01/2014 até 12/2022.

15 - MERCADO REGIONAL DE TERRAS 9 – RIO VERDÃO

15.1 – Contextualização do MRT 9 – Rio Verdão

Região de grande importância na produção agropecuária do estado, concentrando grande parte da criação de suínos e aves e responsável por cerca de 43% da produção de grãos. Possui várias indústrias ligadas ao agronegócio e está inserida em local estratégico para distribuição dos produtos gerados, pois a malha rodoviária é composta por rodovias federais e estaduais asfaltadas que interligam todos os municípios que a compõem e ainda tem a presença da ferrovia Norte-Sul, concedida à iniciativa privada e que prevê a construção de uma Plataforma Multimodal de cargas no município de Rio Verde.

Região localizada no Planalto Setentrional da Bacia Sedimentar do Paraná, no Sudoeste de Goiás, cujo relevo é, em geral, suave ondulado, formado por chapadões dissecados, propício para a produção de grãos em larga escala com uso intensivo do solo.

Tabela 27 – Produção Agropecuária e PIB – 2016 – MRT 9

Municípios	Bovinos (cb)	Suínos (cb)	Aves (cb)	Produção de leite (mil litros)	Produção de Grãos (t)	PIB a preços correntes (R\$ mil)
Acreúna	80.000	3.700	10.000	4.000	191.820	614.411
Bom Jesus de Goiás	55.000	7.700	2.500	8.100	236.655	764.933
Castelândia	15.000	4.600	6.800	4.600	16.400	85.149
Chapadão do Céu	14.900	1.000	6.900	700	695.489	1.071.694
Edéia	68.900	3.800	15.860	9.690	77.136	714.060
Goiatuba	107.700	1.650	622.800	22.600	251.926	1.470.765
Gouvelândia	47.540	2.796	7.274	5.500	9.170	187.758
Jataí	316.000	66.000	2.150.000	87.000	1.846.558	4.040.385
Maurilândia	17.000	8.400	190.000	600	27.400	187.651
Mineiros	364.100	5.400	2.490.000	38.000	599.871	2.261.801

Montividiu	47.000	74.000	9.000	10.000	701.120	728.017
Perolândia	22.800	950	12.100	3.900	341.942	421.084
Porteirão	17.800	120	930	2.850	66.134	229.618
Portelândia	26.200	1.520	121.000	23.000	103.225	206.024
Quirinópolis	306.464	12.000	26.600	24.451	92.103	1.585.947
Rio Verde	338.000	765.000	11.000.000	70.000	1.723.780	8.338.518
Santa Helena de Goiás	64.000	25.000	260.000	10.000	206.843	1.035.206
Santa Rita do Araguaia	63.500	1.500	14.100	4.300	69.750	149.484
Santo Antônio da Barra	29.000	40.000	480.000	3.000	21.360	176.572
Turvelândia	40.000	15.000	6.800	2.500	89.211	406.042
TOTAL DA REGIÃO	2.040.904	1.040.136	17.432.664	334.791	7.367.893	24.675.119
TOTAL DO ESTADO	22.879.411	1.988.478	69.071.040	2.933.441	16.976.994	181.692.438
REGIÃO/ESTADO(%)	8,92	52,31	25,24	11,41	43,40	13,58

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Na observação da tabela acima, merece destaque a produção de suínos (1.040.136 unidades) que corresponde a 52,31 % da produção de suínos do estado, com maior relevância de produção no município de Rio Verde com 765.00 unidades produzidas. Outra cadeia produtiva com relevância na região é a de grãos, cuja produção corresponde a 43,40% do estado, com total de 7.367.893 toneladas produzidas, com destaque para os municípios de Jataí com 1.846.558 toneladas e Rio Verde com 1.723.789 toneladas produzidas.

Em relação aos estabelecimentos agropecuários que compõem o MRT-09, de acordo com informações do Censo Agropecuário/2017 e EMBRAPA/2017, foi identificado um número considerável de imóveis que fazem uso de irrigação por pivô central, prática essa utilizada em todos os municípios que integram o mercado regional, com destaque para os municípios de Rio Verde com aproximadamente 7.489,36 ha e Goiatuba com 4.509,77 ha de área com uso de lavoura irrigada, dos aproximadamente 29.907,37 ha de área total irrigada com pivô central no MRT-09.

15.2 – Estrutura Fundiária do MRT 9

Diante dos dados citados abaixo, é possível observar um número maior de imóveis rurais com área entre 0 a 4 módulos fiscais (pequena propriedade) que significam 65,64% do número total de imóveis, porém ocupa uma área total inferior a 10 % da área correspondente ao MRT-09. Em contrapartida, os imóveis acima de 15 módulos fiscais (grande propriedade) mesmo com um número reduzido de estabelecimentos (9,77%), ocupam uma área de 70,91% da área total. Esses números mostram uma grande concentração de terra na região e explicam, muitas vezes, um número maior ou menor de amostras de imóveis rurais dependendo do tamanho da propriedade.

Tabela 28 – Estrutura Fundiária – MRT 9 (20 municípios)

MÓDULOS FISCAIS	QUANTIDADE DE IMÓVEIS		ÁREA TOTAL (ha)	
0 a 4 MF	16.612	65,64%	833.249,4311	9,47%
4 a 15 MF	6.225	24,60%	1.724.597,9880	19,61%
Acima de 15 MF	2.472	9,77%	6.236.387,4084	70,91%
TOTAL	25.309	100,00%	8.794.234,8275	100,00%

FONTE: Estrutura Fundiária Municípios, estado de Goiás – INCRA-2018
Disponível em: <http://www.incra.gov.br/pt/estatisticas-de-imoveis-rurais.html>

15.3 – Análise geral das amostras coletadas

Foram coletados no mercado em questão, um total de 35 amostras de imóveis (29 de negócios realizados e 6 opiniões), considerando informações sobre valor de terra apenas dos últimos 12 meses. A pesquisa ocorreu por dois meios: na internet, em páginas especializadas em comercialização de imóveis rurais e por intermédio de entrevistas presenciais com corretores da região.

Nota-se que a maior parte dos dados coletados refere-se a negócios realizados e localizados no município de Jataí, indicando que para o período considerado e para esse local o mercado estava aquecido.

Foi realizado o cálculo do valor médio e do campo de arbítrio para a amostra geral dos elementos do MRT 9 e para as tipologias de uso que apresentaram mercado definido ou consolidado; entende-se por “tipologia de uso de imóvel” como determinado tipo de destinação econômica adotada em um dado segmento de imóveis, classificado conforme uma sequência de níveis categóricos. Diante das amostras coletadas, identificou-se dois níveis categóricos: 1) uso predominante do solo (pecuária ou agricultura) e 2) nível tecnológico das amostras coletadas - classificadas em três níveis (baixo, médio e alto nível tecnológico).

15.4 – Resultados

Ao analisarmos a variação de preços por hectare dos imóveis amostrados, tendo como base a tipologia Uso Indefinido, a qual abrange a totalidade dos imóveis pesquisados obtemos uma média de R\$ 42.034,44. Da mesma forma que obtemos esses dados para a tipologia Uso Indefinido, também elaboramos os cálculos para as outras tipologias encontradas no MRT-9, as quais se encontram no quadro seguinte.

Tipologia	Nº elementos	Preço / Hectare Mediana	Preço / Hectare Média	Amplitude (Lim. Inf. - Lim. Sup.)
Uso Indefinido	35	R\$ 30.990,97	R\$ 42.034,44	6.578,49 – 120.218,58
Pecuária	19	R\$ 29.232,63	R\$ 25.628,18	11.983,47 – 32.144,92
Agricultura	14	R\$ 61.611,55	R\$ 69.097,20	37.190,08 – 120.218,58
Vegetação Nativa*	2	-	-	-

*Mercado Indefinido

Região com maior desenvolvimento da agricultura do estado, nesse MRT encontramos o maior valor para Agricultura de Alto Suporte (> 60 scs/ha de soja e safrinha). A média encontrada para essa Tipologia foi de R\$ 82.862,93/ha ou R\$ 401.056,58/alqueire.

Diversos fatores contribuem para a formação de preços de terras, sendo que as variáveis que mais influenciam são o preço das commodities, produtividade média, infraestrutura de transporte e armazenamento.

No caso em questão, quando analisamos a evolução do preço da saca de soja (principal commodity produzida na região), percebe-se que as maiores altas em sua cotação refletem positivamente na formação do preço das terras (conforme se observa na Fig. 2). Em contrapartida, quando há queda em sua cotação não se percebe diminuição no preço médio das terras, demonstrando que existem outros fatores que determinam a variação dos preços de imóveis rurais.

Na tabela abaixo, fizemos uma comparação entre os valores obtidos nas PPR's 2016/2017 e 2019/2020 com a atual, mostrando a variação de preços por hectare nas tipologias encontradas.

Tabela 29 – Variação nos preços por tipologia e por período de análise

Tipologias	VTI R\$/Ha – VALORES MÉDIOS				
	PPR(1) 2016/2017	PPR(2) 2019/2020	Varição (1-2)	PPR 2022(3)	Varição (2-3)
Uso Indefinido	14.308,61	19.628,10	+ 37,17%	42.034,44	+ 114,15%
Pecuária	10.985,64	10.703,13	- 2,57%	25.628,18	+ 139,44%
Agricultura	21.126,24	27.892,56	+ 32,03%	69.097,20	+ 147,72%
Exploração Mista	-	19.628,10	-	-	-

A variável produtividade agrícola apresenta elasticidade positiva em relação ao preço da terra, condizendo com a teoria de que, aumentando-se a produção por área, seria possível obter renda maior e, com isso, valorização da terra. Além disso, um aumento da produtividade agrícola atrairia mais agricultores e indústrias para a região, valorizando a terra. Como tem-se observado ao longo dos anos, essa região vem aumentando a produtividade média, com a adoção de novas tecnologias, aplicação maciça de insumos e acompanhamento da lavoura por pessoal qualificado.

Dentre outras variáveis importantes na formação do preço de terras da região, podemos citar sua localização quanto às estradas e unidades armazenadoras de grãos existentes que ajudam no escoamento da produção, além da presença de usinas de produção de açúcar e álcool, aumentando o leque de opções de uso para o imóvel o que gera mais expectativas de ganhos aos proprietários.

16 - MERCADO REGIONAL DE TERRAS 10 – ALTO PARANAÍBA

16.1 – Contextualização do MRT 10 – Alto Paranaíba

Mercado de Terra situado no extremo sul do estado de Goiás, formado por 10 municípios que apresentam características semelhantes quanto a fatores socioeconômicos e valor de terra, com área total de 2.047.511,59 ha (dois milhões quarenta e sete mil quinhentos e onze hectares e cinquenta e nove ares).

Localizado na bacia Hidrográfica do Paraná, apresenta grande potencial de desenvolvimento devido sua localização e disponibilidade hídrica para geração de energia elétrica e uso na produção agropecuária.

Tabela 30 – Produção Agropecuária e PIB – 2016 – MRT 10

Municípios	Bovinos (cb)	Suínos (cb)	Aves (cb)	Produção de leite (mil litros)	Produção de Grãos (t)	PIB a preços correntes (R\$ mil)
Aparecida do Rio Doce	63.600	51.500	660.500	4.800	15.200	73.902
Aporé	182.000	1.900	14.500	4.600	20.000	302.534
Cachoeira Alta	173.343	16.480	14.620	14.050	175	257.989
Caçu	200.958	2.086	13.175	40.155	6.075	808.910
Itajá	188.622	978	9.287	10.793	123	101.770
Itarumã	311.956	1.918	11.000	17.487	5.150	228.137
Lagoa Santa	54.119	464	2.182	5.627	35	38.112
Paranaiguara	85.922	1.530	10.000	7.993	5.222	179.883
São Simão	32.760	510	4.000	2.786	1.080	2.363.898
Serranópolis	223.000	3.550	168.000	9.000	235.600	428.927
TOTAL DA REGIÃO	1.516.280	80.916	907.264	117.291	288.660	4.784.062
TOTAL DO ESTADO	22.879.411	1.988.478	69.071.040	2.933.441	16.976.994	181.692.438
REGIÃO/ESTADO(%)	6,63	4,07	1,31	4,00	1,70	2,63

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Região com destaque na produção de bovinos (1.516.280 unidades) que corresponde a 6,63 % da produção de bovinos do estado, com maior relevância de produção no município de Itarumã com 311.956 unidades produzidas. Outra cadeia produtiva que merece destaque na região é de suínos a produção corresponde a 4,07% do estado, com total de 80.916 unidades, merecendo destaque os municípios de Aparecida do Rio Doce com 51.500 unidades produzidas.

Em relação aos estabelecimentos agropecuários que compõem o MRT-10, de acordo com informações do Censo Agropecuário/2017 e EMBRAPA/2017, foi identificado um número reduzido de imóveis que fazem uso de irrigação por pivô central, prática essa utilizada em 03 municípios que integram o mercado regional, com destaque para o município de Paranaiguara com aproximadamente 572,78 ha de área com uso de lavoura irrigada, dos aproximadamente 1.319,65 ha de área total irrigada com pivô central no MRT-10.

16.2 – Estrutura Fundiária do MRT 10

Alisando a estrutura fundiária da região, fazendo uso de dados do INCRA/2018, é possível observar um número maior de imóveis rurais com área entre 0 a 4 módulos fiscais (pequena propriedade) que corresponde a 70,27% do número total de imóveis, porém ocupa uma área total inferior a 14 % da área correspondente ao MRT-10. Em contrapartida, os imóveis acima de 15 módulos fiscais (grande propriedade) mesmo com um número reduzido de estabelecimentos (8,86%), ocupam uma área de 61,47% da área total.

Tabela 31 – Estrutura Fundiária – MRT 10 (10 municípios)

MÓDULOS FISCAIS	QUANTIDADE DE IMÓVEIS		ÁREA TOTAL (ha)	
0 a 4 MF	3.848	55,69%	198.500,5200	8,42%
4 a 15 MF	1.868	27,03%	516.925,2318	21,92%
Acima de 15 MF	1.194	17,28%	1.643.003,7824	69,67%
TOTAL	6.910	100,00%	2.358.429,5342	100,00%

FONTE: Estrutura Fundiária Municípios, estado de Goiás – INCRA-2018
Disponível em: <http://www.incra.gov.br/pt/estatisticas-de-imoveis-rurais.html>

16.3 – Análise geral das amostras coletadas

Foram coletados no mercado em questão, um total de 17 amostras de imóveis, todas elas relacionadas a negócios realizados, considerando informações sobre valor de terra apenas dos últimos 12 meses. A pesquisa ocorreu por intermédio de entrevistas presenciais com corretores da região.

Podemos notar que, apesar da pouca quantidade de elementos, a maioria dos dados são referentes a imóveis negociados com áreas são inferiores a 50 ha, mas com características de produção agrícola, indicando que o mercado regional de terras estava aquecido para esse tamanho de área.

Foi realizado o cálculo do valor médio e do campo de arbítrio para a amostra geral dos elementos do MRT 10 e para as tipologias de uso que apresentaram mercado definido ou consolidado; entende-se por “tipologia de uso de imóvel” como determinado tipo de destinação econômica adotada em um dado segmento de imóveis, classificado conforme uma sequência de níveis categóricos. Diante das amostras coletadas, identificou-se dois níveis categóricos: 1) uso predominante do solo (pecuária) e 2) nível tecnológico das amostras coletadas - classificadas em apenas um nível (baixo).

16.4 – Resultados

Ao analisarmos a variação de preços por hectare dos imóveis amostrados, tendo como base a tipologia Uso Indefinido, a qual abrange a totalidade dos imóveis pesquisados obtemos uma média de R\$ 29.659,91. Da mesma forma que obtemos esses dados para a tipologia Uso Indefinido, também elaboramos os cálculos para as outras tipologias encontradas no MRT-10, as quais se encontram no quadro seguinte.

Tipologia	Nº elementos	Preço / Hectare Mediana	Preço / Hectare Média	Amplitude (Lim. Inf. - Lim. Sup.)
Uso Indefinido	17	R\$ 30.650,72	R\$ 29.659,91	6.198,35 – 44.628,10
Pecuária	16	R\$ 30.650,77	R\$ 31.126,25	21.012,42 – 44.628,10
Vegetação Nativa*	1	-	-	-

*Mercado Indefinido

Nota-se que para a Tipologia de uso classificada como Vegetação Nativa, obtivemos apenas 1 elemento de amostra, portanto mercado “Indefinido”, pois o número de amostras ficou menor que 3.

Quando analisamos os dados individualizados, percebe-se que a amplitude de preços/ha encontrados foi muito grande, revelando que dentro dos elementos amostrados houve grande variação qualitativa entre os imóveis rurais. Por exemplo na Tipologia Uso Indefinido em que a amplitude foi de 38.429,75 (6.198,35 – 44.628,10) nos diz que os valores mais próximos do

limite inferior, indicam imóveis com características de solo, relevo e localização precários, mostrando tratar-se de Tipologia Vegetação Nativa e do outro lado, quando se observa elementos com valores unitários mais elevados, leva-se a crer que trata-se de propriedades com potencial para exercer a atividade da agricultura, mas se dedicam à exploração da atividade pecuária. Portanto, são imóveis com preços mais altos, assemelhando-se à maioria dos imóveis encontrados na tipologia Agricultura.

Na tabela abaixo, fizemos uma comparação entre os valores obtidos nas PPR's 2016/2017 e 2019/2020 com a atual, mostrando a variação de preços por hectare nas tipologias encontradas.

Tabela 32 – Variação nos preços por tipologia e por período de análise

Tipologias	VTI R\$/Ha – VALORES MÉDIOS				
	PPR(1) 2016/2017	PPR(2) 2019/2020	Variação (1 -2)	PPR 2022(3)	Variação (2 - 3)
Uso Indefinido	12.675,74	13.636,36	+ 7,57%	29.659,91	+ 117,50%
Pecuária	12.675,74	13.644,68	+ 7,64%	31.126,25	+ 128,12%
Agricultura	28.520,42	-	-	-	-

Analisando a tabela acima, percebe-se que houve grande aumento de valores de terras neste MRT em todas as tipologias com mercado definido. Essa grande variação pode ser bem entendida observando a figura 2, que mostra a evolução dos preços das commodities ao longo do período de 01/2014 até 12/2022.

17 – QUADROS RESUMOS DOS 10 MRT's

No quadro abaixo relacionamos, resumidamente os valores encontrados (VTI/ha) para cada um dos 10 Mercados Regionais de Terras, até o 1º nível categórico e com tipologias definidas.

Quadro Geral – Mercados Regionais de Terras (VTI-R\$/ha)										
Tipologias	MRT 1 – Valor Médio/ha	MRT 2 – Valor Médio/ha	MRT 3 – Valor Médio/ha	MRT 4 – Valor Médio/ha	MRT 5 – Valor Médio/ha	MRT 6 – Valor Médio/ha	MRT 7 – Valor Médio/ha	MRT 8 – Valor Médio/ha	MRT 9 – Valor Médio/ha	MRT 10 – Valor Médio/ha
Uso Indefinido (média geral do MRT)	32.961,80	17.781,10	35.129,69	56.560,19	47.215,82	76.823,69	51.827,01	48.201,39	42.034,44	29.659,91
1º Nível Categórico										
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada	24.383,95	15.269,00	29.288,02	46.377,48	37.356,84	73.542,70	37.095,72	39.462,81	25.628,18	31.126,25
Agricultura – Grãos Diversos	49.454,55	28.828,73	51.250,00	71.493,29	51.973,44	79.201,10	51.735,19	67.923,55	69.097,20	-
Exploração Mista (Pecuária e Agricultura)	35.778,22	25.323,06	31.086,67	-	-	77.727,26	61.818,18	-	-	-
Pecuária - Diversos	-	-	-	-	46.305,36	-	-	-	-	-

No quadro abaixo relacionamos, resumidamente os valores encontrados (VTN/ha) para cada um dos 10 Mercados Regionais de Terras, até o 1º nível categórico e com tipologias definidas.

Quadro Geral – Mercados Regionais de Terras (VTN-R\$/ha)										
Tipologias	MRT 1 – Valor Médio/ha	MRT 2 – Valor Médio/ha	MRT 3 – Valor Médio/ha	MRT 4 – Valor Médio/ha	MRT 5 – Valor Médio/ha	MRT 6 – Valor Médio/ha	MRT 7 – Valor Médio/ha	MRT 8 – Valor Médio/ha	MRT 9 – Valor Médio/ha	MRT 10 – Valor Médio/ha
Uso Indefinido (média geral do MRT)	29.047,85	16.176,91	30.928,57	56.560,19	41.372,84	67.471,52	46.795,67	44.230,33	38.161,86	26.817,45
1º Nível Categórico										
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada	21.555,33	13.841,59	25.309,26	46.377,48	33.085,79	63.274,56	33.389,83	35.894,62	23.280,42	28.117,76
Agricultura – Grãos Diversos	43.767,27	26.870,40	46.123,04	71.493,29	47.156,34	71.831,96	48.756,61	62.337,29	62.622,19	-
Exploração Mista (Pecuária e Agricultura)	30.969,27	22.764,81	27.872,05	-	-	67.308,04	54.004,13	-	-	-
Pecuária - Diversos	-	-	-	-	39.826,83	-	-	-	-	-

18 – Planilhas de Preços Referenciais (PPR) dos MRT

A seguir, em anexo, apresentamos as Planilhas de Preços Referenciais (PPR)/2022 do Valor Total do Imóvel (VTI) e Valor da Terra Nua (VTN) para os Mercados Regionais de Terras (MRT), bem como as planilhas estatísticas descritivas

Para encontrar o valor referencial do imóvel, primeiramente deverá enquadrar o imóvel, se possível, no “2º nível categórico”, do MRT, caso o MRT não possua a tipologia do imóvel, este deverá ser enquadrado no “1º nível categórico” do MRT. Se o MRT não possuir nem o 1º nível categórico, o imóvel deverá ser enquadrado em “Todas as Tipologias do MRT”.

19 – Bibliografia

Áreas Índigenas do Brasil / FUNAI. Disponível em <http://www.funai.gov.br/index.php/shape>

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária/INCRA: **Manual de Obtenção de Terras e Perícias Judiciais / Módulo V**. 2006. 140p.

Levantamento da Produção Agropecuária de Goiás. Disponível em <http://www.sidra.ibge.gov.br/>

Malha Ferroviária do Brasil. Fonte: Ferrovias Valec / Ministério do Transportes. Disponível em www.valec.gov.br.

Projetos de Assentamento no Estado de Goiás. Disponível em <http://acervofundiario.incra.gov.br>

Relatório de Descrição e Delimitação Geográfica dos Mercados Regionais de Terras (MRT). Processo Administrativo INCRA-GO nº 54150.000481/2016-34.

Unidades de Conservação Ambiental e Legalmente Protegidas do Estado do Goiás / Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Disponível em

ANEXOS

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
 INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS – SR/GO

MRT	Municípios	Nº de Municípios
MRT 1 – VALE DO ARAGUAIA	Aragarças, Araguapaz, Arenópolis, Aruanã, Baliza, Bom Jardim de Goiás, Britânia, Crixás, Diorama, Faina, Goiás, Itapirapuã, Jussara, Matrinchã, Montes Claros de Goiás, Mozarlândia, Mundo Novo, Nova Crixás, Novo Planalto, Piranhas, Santa Fé de Goiás, São Miguel do Araguaia e Uirapuru	23

TIPOLOGIAS	Nº de Elementos			Mercado	Valor Total do Imóvel – VTI				Valor da Terra Nua – VTN			
	Pré San.	Discr.	Pós San.		Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo	Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo
Uso Indefinido (média geral do MRT)	38	0	38	Consolidado	32.961,80	48,43%	6.200,00	70.000,00	29.047,85	48,39%	5.456,00	60.200,00
1º Nível Categórico												
Pecuária	20	0	20	Consolidado	24.383,95	29,15%	14.462,00	40.000,00	21.555,33	29,61%	12.726,56	35.200,00
Agricultura	11	0	11	Consolidado	49.454,55	23,47%	31.000,00	60.000,00	43.767,27	23,47%	27.435,00	53.100,00
Exploração Mista	6	0	6	Consolidado	35.778,22	54,41%	20.000,00	70.000,00	30.969,27	53,97%	17.600,00	60.200,00
2º Nível Categórico												
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Baixo Suporte	5	0	5	Consolidado	19.011,20	12,67%	16.528,00	22.000,00	16.630,69	13,56%	14.048,80	19.360,00
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Médio Suporte	8	0	8	Consolidado	21.202,88	24,30%	14.462,00	30.000,00	18.720,41	23,89%	12.726,56	26.400,00
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Alto Suporte	7	0	7	Consolidado	31.857,14	14,88%	25.000,00	40.000,00	28.312,86	15,03%	22.000,00	35.200,00
Agricultura – Grãos Diversos – Médio Suporte	4	0	4	Consolidado	36.000,00	13,03%	31.000,00	40.000,00	31.860,00	13,03%	27.435,00	35.400,00
Agricultura – Grãos Diversos – Alto Suporte	7	0	7	Consolidado	57.142,86	8,54%	50.000,00	60.000,00	50.571,00	8,54%	44.250,00	53.100,00

OBS.: AS PPR's SÃO INSTRUMENTOS GENÉRICOS QUE REFLETEM OS VALORES MÉDIOS PRATICADOS EM CADA MERCADO, COM A FINALIDADE DE ESTABELECEER UMA REFERÊNCIA E NÃO SUBSTITUI AS AVALIAÇÕES ESPECÍFICAS.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
 INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS – SR/GO

MRT	Municípios	Nº de Municípios
MRT 2 – RIO MARANHÃO	Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Porangatu, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu	19

TIPOLOGIAS	Nº de Elementos			Mercado	Valor Total do Imóvel – VTI				Valor da Terra Nua – VTN			
	Pré San.	Discr.	Pós San.		Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo	Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo
Uso Indefinido (média geral do MRT)	47	0	47	Consolidado	17.781,10	64,24%	4.543,97	49.261,08	16.176,91	64,35%	4.121,38	44.039,41
1º Nível Categórico												
Pecuária	37	0	37	Consolidado	15.269,00	65,60%	4.543,97	47.107,44	13.841,59	65,49%	4.121,38	42.726,45
Agricultura	5	0	5	Consolidado	28.828,73	35,42%	16.528,93	41.322,31	26.870,40	35,59%	15.537,19	38.636,36
Exploração Mista	5	0	5	Consolidado	25.323,06	57,37%	14.935,64	49.261,08	22.764,81	56,86%	13.442,08	44.039,41
2º Nível Categórico												
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Baixo Suporte	14	0	14	Consolidado	10.933,72	56,99%	5.176,77	29.556,65	9.917,18	56,77%	4.716,40	26.807,88
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Médio Suporte	20	0	20	Consolidado	17.308,47	65,50%	4.543,97	47.107,44	14.157,05	71,09%	4.121,38	42.726,45
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Alto Suporte	3	0	3	Consolidado	21.903,75	44,11%	16.122,05	33.057,85	19.662,82	45,46%	14.382,29	29.983,47
Exploração Mista – Agrícola + Pastagem – Médio Suporte	3	0	3	Consolidado	20.620,42	35,66%	14.935,64	28.925,62	18.558,38	35,66%	13.442,08	26.033,06

OBS.: AS PPR's SÃO INSTRUMENTOS GENÉRICOS QUE REFLETEM OS VALORES MÉDIOS PRATICADOS EM CADA MERCADO, COM A FINALIDADE DE ESTABELECEER UMA REFERÊNCIA E NÃO SUBSTITUI AS AVALIAÇÕES ESPECÍFICAS.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
 INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS – SR/GO

MRT	Municípios	Nº de Municípios
MRT 3 – SÃO PATRÍCIO	Barro Alto, Carmo do Rio Verde, Ceres, Goianésia, Guarinos, Hidrolina, Ipiranga de Goiás, Itapaci, Morro Agudo de Goiás, Nova América, Nova Glória, Pilar de Goiás, Rialma, Rianápolis, Rubiataba, Santa Isabel, Santa Rita do Novo Destino, São Luíz do Norte, São Patrício e Vila Propício	20

TIPOLOGIAS	Nº de Elementos			Mercado	Valor Total do Imóvel – VTI				Valor da Terra Nua – VTN			
	Pré San.	Discr.	Pós San.		Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo	Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo
Uso Indefinido (média geral do MRT)	31	0	31	Consolidado	35.129,69	48,22%	10.330,58	80.000,00	30.928,57	51,42%	9.400,83	70.592,29
1º Nível Categórico												
Pecuária	20	0	20	Consolidado	29.288,02	49,68%	10.330,58	60.000,00	25.309,26	54,57%	9.400,83	56.818,18
Agricultura	8	0	8	Consolidado	51.250,00	30,30%	30.000,00	80.000,00	46.123,04	30,48%	26.000,00	70.592,29
Exploração Mista	3	0	3	Consolidado	31.086,67	21,54%	25.000,00	38.260,00	27.872,05	21,53%	22.500,00	34.346,91
2º Nível Categórico												
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Baixo Suporte	5	0	5	Consolidado	16.200,03	42,79%	10.330,58	27.892,56	14.247,53	44,31%	9.400,83	25.047,52
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Médio Suporte	8	0	8	Consolidado	25.750,00	28,67%	20.000,00	40.000,00	21.381,41	34,25%	14.000,00	34.523,15
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Alto Suporte	7	0	7	Consolidado	42.680,05	33,63%	20.000,00	60.000,00	37.699,45	38,75%	15.266,67	56.818,18
Agricultura – Grãos Diversos – Alto Suporte	6	1	5	Consolidado	52.000,00	16,09%	40.000,00	60.000,00	46.998,40	18,42%	35.600,00	57.000,00

OBS.: AS PPR's SÃO INSTRUMENTOS GENÉRICOS QUE REFLETEM OS VALORES MÉDIOS PRATICADOS EM CADA MERCADO, COM A FINALIDADE DE ESTABELECEER UMA REFERÊNCIA E NÃO SUBSTITUI AS AVALIAÇÕES ESPECÍFICAS.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
 INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS – SR/GO

MRT	Municípios	Nº de Municípios
MRT 4 – SERRA DOURADA	Adelândia, Americano do Brasil, Amorinópolis, Aurilândia, Buriti de Goiás, Cachoeira de Goiás, Córrego do Ouro, Damolândia, Fazenda Nova, Firminópolis, Guaraíta, Heitorai, Iporá, Israelândia, Itaberaí, Itaguari, Itaguaru, Itapuranga, Itauçu, Ivolândia, Jaraguá, Jaupaci, Jesúpolis, Moiporá, Mossâmedes, Novo Brasil, Petrolina de Goiás, Pirenópolis, Sanclerlândia, Santa Rosa de Goiás, São Francisco de Goiás, São Luís de Montes Belos, Taquaral de Goiás, Turvânia e Uruana	35

TIPOLOGIAS	Nº de Elementos			Mercado	Valor Total do Imóvel – VTI				Valor da Terra Nua – VTN			
	Pré San.	Discr.	Pós San.		Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo	Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo
Uso Indefinido (média geral do MRT)	18	0	18	Consolidado	56.560,19	39,55%	30.000,00	105.674,73	50.475,69	40,95%	25.000,00	92.993,77
1º Nível Categórico												
Pecuária	10	0	10	Consolidado	46.377,48	38,12%	30.000,00	82.644,62	40.401,28	40,02%	25.000,00	69.878,86
Agricultura	6	0	6	Consolidado	71.493,29	35,63%	40.000,00	105.674,73	65.792,06	33,55%	37.000,00	92.993,77
2º Nível Categórico												
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Médio Suporte	5	1	4	Consolidado	34.628,10	16,18%	30.000,00	41.322,31	28.856,31	20,29%	25.000,00	37.565,74
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Alto Suporte	5	0	5	Consolidado	52.655,93	39,45%	32.000,00	82.644,62	46.015,23	38,13%	28.000,00	69.878,86
Agricultura – Grãos Diversos – Alto Suporte	5	0	5	Consolidado	75.791,95	34,22%	40.000,00	105.674,73	69.550,48	32,25%	37.000,00	92.993,77

OBS.: AS PPR's SÃO INSTRUMENTOS GENÉRICOS QUE REFLETEM OS VALORES MÉDIOS PRATICADOS EM CADA MERCADO, COM A FINALIDADE DE ESTABELECEER UMA REFERÊNCIA E NÃO SUBSTITUI AS AVALIAÇÕES ESPECÍFICAS.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
 INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS – SR/GO

MRT	Municípios	Nº de Municípios
MRT 5 – CINTURÃO VERDE	Abadia de Goiás, Abadiânia, Anápolis, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Araçu, Aragoiânia, Avelinópolis, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabranes, Caldazinha, Campo Limpo de Goiás, Caturai, Goianópolis, Goiânia, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Inhumas, Leopoldo de Bulhões, Nazário, Nerópolis, Nova Veneza, Ouro Verde de Goiás, Santa Bárbara de Goiás, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade	30

TIPOLOGIAS	Nº de Elementos			Mercado	Valor Total do Imóvel – VTI				Valor da Terra Nua – VTN			
	Pré San.	Discr.	Pós San.		Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo	Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo
Uso Indefinido (média geral do MRT)	24	0	24	Consolidado	47.215,82	63,20%	12.471,21	168.278,06	41.372,84	58,21%	11.598,23	136.305,23
1º Nível Categórico												
Pecuária	8	0	8	Consolidado	37.356,84	17,97%	25.828,29	48.433,85	33.085,79	17,98%	23.503,74	43.106,13
Pecuária – Diversos	8	1	7	Consolidado	46.305,36	41,28%	18.240,74	68.508,70	39.826,83	39,21%	17.146,29	57.547,30
Agricultura	4	1	3	Consolidado	51.973,44	38,56%	33.473,35	73.265,24	47.156,34	38,42%	29.791,28	65.938,72
2º Nível Categórico												
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Médio Suporte	6	0	6	Consolidado	38.633,21	14,55%	32.899,62	48.433,85	33.875,60	14,98%	28.951,66	43.106,13
Pecuária – Diversos – Alto Suporte	5	1	4	Consolidado	45.476,82	36,46%	27.751,49	65.752,80	38.956,48	35,09%	25.531,37	56.547,41

OBS.: AS PPR's SÃO INSTRUMENTOS GENÉRICOS QUE REFLETEM OS VALORES MÉDIOS PRATICADOS EM CADA MERCADO, COM A FINALIDADE DE ESTABELECEER UMA REFERÊNCIA E NÃO SUBSTITUI AS AVALIAÇÕES ESPECÍFICAS.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
 INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS – SR/GO

MRT	Municípios	Nº de Municípios
MRT 6 – CAIAPÓ	Caiapônia, Doverlândia, Palestina de Goiás, Paraúna e São João da Paraúna	5

TIPOLOGIAS	Nº de Elementos			Mercado	Valor Total do Imóvel – VTI				Valor da Terra Nua – VTN			
	Pré San.	Discr.	Pós San.		Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo	Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo
Uso Indefinido (média geral do MRT)	9	0	9	Consolidado	76.823,69	14,17%	61.983,47	92.975,21	67.471,52	13,73%	53.528,93	78.512,40
1º Nível Categórico												
Pecuária	3	0	3	Consolidado	73.542,70	14,34%	61.983,47	82.644,63	63.274,56	13,92%	53.528,93	70.661,16
Agricultura	3	0	3	Consolidado	79.201,10	19,92%	61.983,47	92.975,21	71.831,96	15,61%	58.884,30	78.512,40
Exploração Mista	3	0	3	Consolidado	77.727,26	12,06%	72.314,00	88.553,72	67.308,04	13,68%	61.546,45	77.927,27
2º Nível Categórico												
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Médio Suporte	3	0	3	Consolidado	73.542,70	14,34%	61.983,47	82.644,63	63.274,56	13,92%	53.528,93	70.661,16
Exploração Mista – Agrícola + Pastagem – Médio Suporte	3	0	3	Consolidado	77.727,26	12,06%	72.314,00	88.553,72	67.308,04	13,68%	61.546,45	77.927,27

OBS.: AS PPR's SÃO INSTRUMENTOS GENÉRICOS QUE REFLETEM OS VALORES MÉDIOS PRATICADOS EM CADA MERCADO, COM A FINALIDADE DE ESTABELECEER UMA REFERÊNCIA E NÃO SUBSTITUI AS AVALIAÇÕES ESPECÍFICAS.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
 INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS – SR/GO

MRT	Municípios	Nº de Municípios
MRT 7 – RIOS DOS BOIS	Aloândia, Campestre de Goiás, Cezarina, Cristianópolis, Cromínia, Edealina, Indiará, Jandaia, Joviânia, Mairipotaba, Morrinhos, Palmeiras de Goiás, Palmelo, Palminópolis, Piracanjuba, Pires do Rio, Pontalina, Professor Jamil, Rio Quente, Santa Cruz de Goiás, São Miguel do Passa Quatro, Urutaí, Varjão e Vicentinópolis	24

TIPOLOGIAS	Nº de Elementos			Mercado	Valor Total do Imóvel – VTI				Valor da Terra Nua – VTN			
	Pré San.	Discr.	Pós San.		Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo	Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo
Uso Indefinido (média geral do MRT)	27	0	27	Consolidado	51.827,01	70,96%	8.675,58	175.000,00	46.795,67	69,33%	8.675,58	150.500,00
1º Nível Categórico												
Pecuária	13	2	11	Consolidado	37.095,72	43,58%	16.528,93	61.774,39	33.389,83	43,95%	15.702,48	58.685,67
Agricultura	8	1	7	Consolidado	51.735,19	46,84%	23.760,33	92.975,21	48.756,61	47,83%	20.909,09	88.326,45
Exploração Mista	5	0	5	Consolidado	61.818,18	39,22%	41.322,31	92.975,21	54.004,13	38,45%	36.363,64	81.818,18
2º Nível Categórico												
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Baixo Suporte	8	0	8	Consolidado	31.625,66	51,23%	12.396,69	61.774,39	29.158,24	52,40%	11.652,89	58.685,67
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Alto Suporte	3	0	3	Consolidado	48.239,03	34,95%	28.925,62	60.000,00	41.740,20	36,80%	24.008,26	51.000,00
Agricultura – Grãos Diversos – Médio Suporte	4	1	3	Consolidado	66.804,41	36,11%	45.454,55	92.975,21	63.312,67	36,52%	42.727,27	88.326,45
Agricultura – Grãos Diversos – Alto Suporte	4	0	4	Consolidado	40.433,27	48,78%	23.760,33	62.500,00	37.839,55	50,17%	20.909,09	58.750,00
Exploração Mista – Agrícola + Pastagem – Médio Suporte	4	0	4	Consolidado	64.772,73	41,58%	41.322,31	92.975,21	56.380,17	41,12%	36.363,64	81.818,18

OBS.: AS PPR's SÃO INSTRUMENTOS GENÉRICOS QUE REFLETEM OS VALORES MÉDIOS PRATICADOS EM CADA MERCADO, COM A FINALIDADE DE ESTABELECEER UMA REFERÊNCIA E NÃO SUBSTITUI AS AVALIAÇÕES ESPECÍFICAS.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
 INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS – SR/GO

MRT	Municípios	Nº de Municípios
MRT 8 – BAIXO PARANAÍBA	Água Limpa, Ananguera, Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Caldas Novas, Campo Alegre de Goiás, Catalão, Corumbaíba, Cumari, Davinópolis, Gameleira de Goiás, Goiandira, Inaciolândia, Ipameri, Itumbiara, Marzagão, Nova Aurora, Orizona, Ouvidor, Panamá, Silvânia, Três Ranchos e Vianópolis	23

TIPOLOGIAS	Nº de Elementos			Mercado	Valor Total do Imóvel – VTI				Valor da Terra Nua – VTN			
	Pré San.	Discr.	Pós San.		Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo	Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo
Uso Indefinido (média geral do MRT)	24	0	24	Consolidado	48.201,39	42,27%	16.528,92	82.644,62	44.230,33	42,28%	12.892,56	77.520,65
1º Nível Categórico												
Pecuária	13	0	13	Consolidado	39.462,81	45,93%	16.528,92	72.314,05	35.894,62	46,58%	12.892,56	63.636,36
Agricultura	8	0	8	Consolidado	67.923,55	15,12%	51.652,89	82.644,62	62.337,29	15,25%	48.037,19	77.520,65
2º Nível Categórico												
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Baixo Suporte	4	0	4	Consolidado	27.892,56	47,43%	16.528,92	41.322,31	25.167,35	51,62%	12.892,56	38.429,75
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Médio Suporte	4	0	4	Consolidado	29.597,10	29,69%	21.280,99	41.322,31	27.027,37	32,09%	20.216,94	38.429,75
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Alto Suporte	5	0	5	Consolidado	56.611,57	24,83%	35.123,96	72.314,05	51.570,25	24,13%	31.611,56	63.636,36
Agricultura – Grãos Diversos – Alto Suporte	6	0	6	Consolidado	71.625,34	11,78%	61.983,47	82.644,62	66.019,28	11,46%	57.954,54	77.520,65

OBS.: AS PPR's SÃO INSTRUMENTOS GENÉRICOS QUE REFLETEM OS VALORES MÉDIOS PRATICADOS EM CADA MERCADO, COM A FINALIDADE DE ESTABELECEER UMA REFERÊNCIA E NÃO SUBSTITUI AS AVALIAÇÕES ESPECÍFICAS.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
 INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS – SR/GO

MRT	Municípios	Nº de Municípios
MRT 9 – RIO VERDÃO	Acreúna, Bom Jesus de Goiás, Castelândia, Chapadão do Céu, Edéia, Goiatuba, Gouvelândia, Jataí, Maurilândia, Mineiros, Montividiu, Perolândia, Porteirão, Portelândia, Quirinópolis, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, Santa Rita do Araguaia, Santo Antônio da Barra e Turvelândia	20

TIPOLOGIAS	Nº de Elementos			Mercado	Valor Total do Imóvel – VTI				Valor da Terra Nua – VTN			
	Pré San.	Discr.	Pós San.		Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo	Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo
Uso Indefinido (média geral do MRT)	35	0	35	Consolidado	42.034,44	69,54%	6.578,49	120.218,58	38.161,86	69,35%	6.440,34	109.038,25
1º Nível Categórico												
Pecuária	19	0	19	Consolidado	25.628,18	25,34%	11.983,47	32.144,92	23.280,42	25,36%	10.785,12	29.155,44
Agricultura	14	0	14	Consolidado	69.097,20	41,44%	37.190,08	120.218,58	62.622,19	41,58%	33.731,40	109.038,25
2º Nível Categórico												
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Médio Suporte	10	0	10	Consolidado	24.212,08	20,39%	17.561,98	30.389,44	22.098,49	20,80%	15.928,72	27.563,22
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Alto Suporte	7	0	7	Consolidado	31.156,35	1,40%	30.987,94	32.144,92	28.170,26	1,64%	27.705,92	29.155,44
Agricultura – Grãos Diversos – Baixo Suporte	5	0	5	Consolidado	44.318,89	15,65%	37.190,08	51.653,16	40.080,78	16,77%	33.731,40	47.830,83
Agricultura – Grãos Diversos – Alto Suporte	9	0	9	Consolidado	82.862,93	32,19%	51.879,75	120.218,58	75.145,20	32,19%	47.054,94	109.038,25

OBS.: AS PPR's SÃO INSTRUMENTOS GENÉRICOS QUE REFLETEM OS VALORES MÉDIOS PRATICADOS EM CADA MERCADO, COM A FINALIDADE DE ESTABELECEER UMA REFERÊNCIA E NÃO SUBSTITUI AS AVALIAÇÕES ESPECÍFICAS.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
 INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÁS – SR/GO

MRT	Municípios	Nº de Municípios
MRT 10 – ALTO PARANAÍBA	Aparecida do Rio Doce, Aporé, Cachoeira Alta, Caçu, Itajá, Itarumã, Lagoa Santa, Paranaiguara, São Simão e Serranópolis	10

TIPOLOGIAS	Nº de Elementos			Mercado	Valor Total do Imóvel – VTI				Valor da Terra Nua – VTN			
	Pré San.	Discr.	Pós San.		Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo	Média (R\$/ha)	CV	Mínimo	Máximo
Uso Indefinido (média geral do MRT)	17	0	17	Consolidado	29.659,91	31,83%	6.198,35	44.628,10	26.817,45	33,25%	6.012,40	41.948,53
1º Nível Categórico												
Pecuária	16	0	16	Consolidado	31.126,25	24,06%	21.012,42	44.628,10	28.117,76	26,17%	18.895,00	41.948,53
2º Nível Categórico												
Pecuária – Bovino – Pastagem Formada – Baixo Suporte	16	0	16	Consolidado	31.126,25	24,06%	21.012,42	44.628,10	28.117,76	26,17%	18.895,00	41.948,53

OBS.: AS PPR's SÃO INSTRUMENTOS GENÉRICOS QUE REFLETEM OS VALORES MÉDIOS PRATICADOS EM CADA MERCADO, COM A FINALIDADE DE ESTABELECEER UMA REFERÊNCIA E NÃO SUBSTITUI AS AVALIAÇÕES ESPECÍFICAS.

PPR- 01 VALE DO ARAGUAIA

MRT:

01 - VALE DO ARAGUAIA (23 municípios)

Aragarças, Araguaipaz, Arenópolis, Aruanã, Baliza, Bom Jardim de Goiás, Britânia, Crixás, Diorama, Faina, Goiás, Itapirapuã, Jussara, Matrinchã, Montes Claros de Goiás, Mozarlândia, Mundo Novo, Nova Crixás, Novo Planalto, Piranhas, Santa Fé de Goiás, São Miguel do Araguaia e Uirapuru

Abrangência:

Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - min	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	38	0	38	32.961,80	30.000,00	6.200,00	70.000,00	193,56%	24.979,96	40.943,64	48,43%	26.571,21	39.352,38	38,78%	28.017,53	37.906,07	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	11	0	11	49.454,55	50.000,00	31.000,00	60.000,00	58,64%	43.652,12	55.256,97	23,47%	41.576,91	57.332,18	31,86%	42.036,36	56.872,73	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	6	0	6	35.778,22	31.000,00	20.000,00	70.000,00	139,75%	26.044,93	45.511,50	54,41%	22.563,87	48.992,56	73,87%	30.411,48	41.144,95	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	20	0	20	24.383,95	23.500,00	14.462,00	40.000,00	104,73%	20.829,70	27.938,20	29,15%	19.558,54	29.209,36	39,58%	20.726,36	28.041,54	30,00%
Vegetação Nativa – Cerrado	1	0	0	X													
2° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos- Médio Suporte	4	0	4	36.000,00	36.500,00	31.000,00	40.000,00	25,00%	33.654,79	38.345,21	13,03%	32.816,04	39.183,96	17,69%	30.600,00	41.400,00	30,00%
Agricultura- grãos diversos- Alto Suporte	7	0	7	57.142,86	60.000,00	50.000,00	60.000,00	17,50%	54.703,11	59.582,61	8,54%	53.830,54	60.455,17	11,59%	48.571,43	65.714,29	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Baixo Suporte	5	0	5	19.011,20	20.000,00	16.528,00	22.000,00	28,78%	17.806,50	20.215,90	12,67%	17.375,64	20.646,76	17,21%	16.159,52	21.862,88	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	8	0	8	21.202,88	20.330,50	14.462,00	30.000,00	73,28%	18.627,02	23.778,73	24,30%	17.705,78	24.699,97	32,99%	18.022,44	24.383,31	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Alto Suporte	7	0	7	31.857,14	30.000,00	25.000,00	40.000,00	47,09%	29.486,69	34.227,60	14,88%	28.638,91	35.075,38	20,20%	27.078,57	36.635,71	30,00%

Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - min	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	38	0	38	29.047,85	26.400,00	5.456,00	60.200,00	188,46%	22.019,62	36.076,08	48,39%	23.420,76	34.674,94	38,74%	24.690,67	33.405,03	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	11	0	11	43.767,27	44.250,00	27.435,00	53.100,00	58,64%	38.632,12	48.902,42	23,47%	36.795,56	50.738,98	31,86%	37.202,18	50.332,36	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	6	0	6	30.969,27	27.060,00	17.600,00	60.200,00	137,56%	22.612,05	39.326,48	53,97%	19.623,14	42.315,39	73,27%	26.323,88	35.614,65	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	20	0	20	21.555,33	20.680,00	12.726,56	35.200,00	104,26%	18.363,64	24.747,03	29,61%	17.222,15	25.888,52	40,21%	18.322,03	24.788,63	30,00%
Vegetação Nativa – Cerrado	1	0	0	X													
2° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos- Médio Suporte	4	0	4	31.860,00	32.302,50	27.435,00	35.400,00	25,00%	29.784,49	33.935,51	13,03%	29.042,20	34.677,80	17,69%	27.081,00	36.639,00	30,00%
Agricultura- grãos diversos- Alto Suporte	7	0	7	50.571,43	53.100,00	44.250,00	53.100,00	17,50%	48.412,25	52.730,61	8,54%	47.640,03	53.502,83	11,59%	42.985,71	58.157,14	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Baixo Suporte	5	0	5	16.630,69	17.600,00	14.048,80	19.360,00	31,94%	15.503,02	17.758,35	13,56%	15.099,72	18.161,66	18,41%	14.136,08	19.125,29	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	8	0	8	18.720,41	17.890,84	12.726,56	26.400,00	73,04%	16.484,45	20.956,36	23,89%	15.684,77	21.756,04	32,43%	15.912,34	21.528,47	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Alto Suporte	7	0	7	28.312,86	27.300,00	22.000,00	35.200,00	46,62%	26.184,98	30.440,74	15,03%	25.423,95	31.201,76	20,41%	24.065,93	32.559,79	30,00%

PPR- 02 RIO MARANHÃO

MRT:

02 - RIO MARANHÃO (19 municípios)

Abrangência:

Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Porangatu, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu

Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - mín	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	47	0	47	17.781,10	15.492,96	4.543,97	49.261,08	251,49%	12.070,14	23.492,07	64,24%	13.208,67	22.353,53	51,43%	15.113,94	20.448,27	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	5	0	5	28.828,73	25.826,45	16.528,93	41.322,31	86,00%	23.722,75	33.934,70	35,42%	21.896,63	35.760,82	48,09%	24.504,42	33.153,04	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem+ Diversificada	5	0	5	25.323,06	18.000,00	14.935,64	49.261,08	135,55%	18.059,43	32.586,69	57,37%	15.461,64	35.184,48	77,88%	21.524,60	29.121,52	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	37	0	37	15.269,00	12.396,69	4.543,97	47.107,44	278,76%	10.260,86	20.277,14	65,60%	8.469,72	22.068,27	89,06%	12.978,65	17.559,35	30,00%
2° nível categórico																	
Exploração Mista - Médio Suporte	3	0	3	20.620,42	18.000,00	14.935,64	28.925,62	67,85%	16.943,47	24.297,37	35,66%	15.628,43	25.612,41	48,42%	17.527,36	23.713,48	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Alto Suporte	3	0	3	21.903,75	16.531,37	16.122,05	33.057,85	77,32%	17.072,81	26.734,70	44,11%	15.345,04	28.462,47	59,89%	18.618,19	25.189,32	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	20	0	20	17.308,47	16.528,93	4.543,97	47.107,44	245,91%	11.640,20	22.976,75	65,50%	9.612,97	25.003,98	88,92%	14.712,20	19.904,75	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Baixo Suporte	14	0	14	10.933,72	11.505,70	5.176,77	29.556,65	222,98%	7.817,93	14.049,52	56,99%	6.703,58	15.163,87	77,38%	9.293,66	12.573,78	30,00%

Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - mín	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	47	0	47	16.176,91	13.943,66	4.121,38	44.039,41	246,76%	10.972,22	21.381,60	64,35%	12.009,82	20.343,99	51,52%	13.750,37	18.603,44	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	5	0	5	26.870,40	23.889,46	15.537,19	38.636,36	85,97%	22.088,30	31.652,50	35,59%	20.378,00	33.362,80	48,32%	22.839,84	30.900,96	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem + Diversificada	5	0	5	22.764,81	16.308,00	13.442,08	44.039,41	134,41%	16.293,30	29.236,33	56,86%	15.461,64	35.184,48	77,88%	21.524,60	29.121,52	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	37	0	37	13.841,59	11.265,29	4.121,38	42.726,45	278,91%	9.309,44	18.373,73	65,49%	7.688,55	19.994,63	88,91%	11.765,35	15.917,82	30,00%
2° nível categórico																	
Exploração Mista - Médio Suporte	3	0	3	18.558,38	16.200,00	13.442,08	26.033,06	67,85%	15.249,12	21.867,63	35,66%	14.065,58	23.051,17	48,42%	15.774,62	21.342,13	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Alto Suporte	3	0	3	19.662,82	14.622,70	14.382,29	29.983,47	79,34%	15.193,44	24.132,20	45,46%	13.594,99	25.730,65	61,72%	16.713,40	22.612,24	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	20	0	20	14.157,05	11.723,04	4.121,38	42.726,45	272,69%	9.124,97	19.189,13	71,09%	7.325,27	20.988,83	96,51%	12.033,49	16.280,61	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Baixo Suporte	14	0	14	9.917,18	10.316,53	4.716,40	26.807,88	222,76%	7.102,29	12.732,08	56,77%	6.703,58	15.163,87	77,38%	9.293,66	12.573,78	30,00%

MRT:

03 - RIO MARANHÃO (20 municípios)

Barro Alto, Carmo do Rio Verde, Ceres, Goianésia, Guarinos, Hidrolina, Ipiranga de Goiás, Itapaci, Morro Agudo de Goiás, Nova América, Nova Glória, Pilar de Goiás, Rialma, Rianápolis, Rubiataba, Santa Isabel, Santa Rita do Novo Destino, São Luiz do Norte, São Patrício e Vila Propício

Abrangência:

Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - min	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	31	0	31	35.129,69	30.000,00	10.330,58	80.000,00	198,32%	26.659,24	43.600,14	48,22%	28.347,90	41.911,48	38,61%	29.860,24	40.399,15	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	8	0	8	51.250,00	50.000,00	30.000,00	80.000,00	97,56%	43.486,76	59.013,24	30,30%	40.710,28	61.789,72	41,13%	43.562,50	58.937,50	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	3	0	3	31.086,67	30.000,00	25.000,00	38.260,00	42,65%	27.738,44	34.434,89	21,54%	26.540,96	35.632,37	29,25%	26.423,67	35.749,67	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	20	0	20	29.288,02	26.446,28	10.330,58	60.000,00	169,59%	22.013,17	36.562,87	49,68%	19.411,36	39.164,69	67,45%	24.894,82	33.681,23	30,00%
2° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos- Alto Suporte	6	1	5	52.000,00	50.000,00	40.000,00	60.000,00	38,46%	47.816,70	56.183,30	16,09%	46.320,56	57.679,44	21,84%	44.200,00	59.800,00	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Alto Suporte	7	0	7	42.680,05	41.322,31	20.000,00	60.000,00	93,72%	35.502,45	49.857,64	33,63%	32.935,42	52.424,67	45,66%	36.278,04	49.082,05	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	8	0	8	25.750,00	22.500,00	20.000,00	40.000,00	77,67%	22.058,79	29.441,21	28,67%	20.738,65	30.761,35	38,92%	21.887,50	29.612,50	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Baixo Suporte	5	0	5	16.200,03	15.000,00	10.330,58	27.892,56	108,41%	12.734,04	19.666,01	42,79%	11.494,45	20.905,61	58,09%	13.770,02	18.630,03	30,00%

Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - min	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	31	0	31	30.928,57	26.769,23	9.400,83	70.592,29	197,85%	22.977,31	38.879,82	51,42%	24.562,47	37.294,67	41,17%	26.289,28	35.567,85	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	8	0	8	46.123,04	44.196,01	26.000,00	70.592,29	96,68%	39.094,06	53.152,02	30,48%	36.580,18	55.665,89	41,38%	39.204,58	53.041,49	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem + Diversificada	3	0	3	27.872,05	26.769,23	22.500,00	34.346,91	42,50%	24.872,07	30.872,02	21,53%	23.799,14	31.944,95	29,23%	23.691,24	32.052,85	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	20	0	20	25.309,26	23.182,28	9.400,83	56.818,18	187,35%	18.403,14	32.215,38	54,57%	15.933,20	34.685,31	74,09%	21.512,87	29.105,64	30,00%
2° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos- Alto Suporte	6	1	5	46.998,40	45.792,02	35.600,00	57.000,00	45,53%	42.669,87	51.326,94	18,42%	41.121,79	52.875,02	25,01%	39.948,64	54.048,16	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Alto Suporte	7	0	7	37.699,45	36.115,69	15.266,67	56.818,18	110,22%	30.396,10	45.002,80	38,75%	27.784,09	47.614,81	52,60%	32.044,53	43.354,37	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	8	0	8	21.381,41	19.032,28	14.000,00	34.523,15	95,99%	17.720,13	25.042,69	34,25%	16.410,69	26.352,13	46,50%	18.174,20	24.588,62	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Baixo Suporte	5	0	5	14.247,53	11.200,00	9.400,83	25.047,52	109,82%	11.090,64	17.404,43	44,31%	9.961,59	18.533,48	60,16%	12.110,40	16.384,66	30,00%

MRT:

04 - SERRA DOURADA (35 municípios)

Adelândia, Americano do Brasil, Amorinópolis, Aurilândia, Buriti de Goiás, Cachoeira de Goiás, Córrego do Ouro, Damolândia, Fazenda Nova, Firminópolis, Guaraíta, Heitorai, Iporá, Israelândia, Itaberaí, Itaguari, Itaguaru, Itapuranga, Itauçu, Ivollândia, Jaraguá, Jaupaci, Jesúpolis, Moiporá, Mossâmedes, Novo Brasil, Petrolina de Goiás, Pirenópolis, Sanclerlândia, Santa Rosa de Goiás, São Francisco de Goiás, São Luís de Montes Belos, Taquaral de Goiás, Turvânia e Uruana

Abrangência:

Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - min	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	18	0	0	56.560,19	55.825,78	30.000,00	105.674,73	133,80%	45.374,23	67.746,16	39,55%	47.604,26	65.516,13	31,67%	48.076,17	65.044,22	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	6	0	6	71.493,29	71.322,31	40.000,00	105.674,73	91,86%	58.755,12	84.231,46	35,63%	54.199,38	88.787,20	48,38%	60.769,30	82.217,28	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	2	Não consolidado															
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	10	0	10	46.377,48	39.256,20	30.000,00	82.644,62	113,51%	37.538,24	55.216,72	38,12%	34.376,93	58.378,03	51,75%	39.420,86	53.334,10	30,00%
2° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos- Alto Suporte	5	0	5	75.791,95	82.644,62	40.000,00	105.674,73	86,65%	62.823,56	88.760,34	34,22%	58.185,48	93.398,42	46,46%	64.423,16	87.160,74	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Alto Suporte	5	0	5	52.655,93	51.651,55	32.000,00	82.644,62	96,18%	42.270,44	63.041,41	39,45%	38.556,13	66.755,73	53,55%	44.757,54	60.554,32	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	5	1	4	34.628,10	33.595,04	30.000,00	41.322,31	32,70%	31.826,09	37.430,11	16,18%	30.823,97	38.432,23	21,97%	29.433,88	39.822,31	30,00%

Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - min	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	18	0	18	50.475,69	49.688,00	25.000,00	92.993,77	134,71%	40.140,63	60.810,75	40,95%	42.201,02	58.750,36	32,79%	42.904,34	58.047,04	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	6	0	6	65.792,06	67.500,00	37.000,00	92.993,77	85,11%	54.755,18	76.828,95	33,55%	50.807,90	80.776,23	45,55%	55.923,25	75.660,87	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem + Diversificada	2	Não consolidado															
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	10	0	10	40.401,28	34.282,87	25.000,00	69.878,86	111,08%	32.317,14	48.485,43	40,02%	29.425,88	51.376,69	54,33%	34.341,09	46.461,48	30,00%
2° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos- Alto Suporte	5	0	5	69.550,48	78.000,00	37.000,00	92.993,77	80,51%	58.335,29	80.765,66	32,25%	54.324,24	84.776,71	43,78%	59.117,91	79.983,05	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Alto Suporte	5	0	5	46.015,23	44.697,28	28.000,00	69.878,86	91,01%	37.243,31	54.787,15	38,13%	34.106,07	57.924,38	51,76%	39.112,94	52.917,51	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	5	1	4	28.856,31	26.429,75	25.000,00	37.565,74	43,55%	25.928,41	31.784,21	20,29%	24.881,26	32.831,36	27,55%	24.527,86	33.184,76	30,00%

PPR 5 – CINTURÃO VERDE

MRT:

05 - CINTURÃO VERDE (30 municípios)

Abadia de Goiás, Abadiânia, Anápolis, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Araçu, Aragoiânia, Avelinópolis, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldasinha, Campo Limpo de Goiás, Caturai, Goianópolis, Goiânia, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Inhumas, Leopoldo de Bulhões, Nazário, Nerópolis, Nova Veneza, Ouro Verde de Goiás, Santa Bárbara de Goiás, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade

Abrangência:

Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - min	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	24	0	24	47.215,82	39.777,78	12.471,21	168.278,06	329,99%	32.296,56	62.135,09	63,20%	35.270,85	59.160,80	50,60%	40.133,45	54.298,20	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	4	1	3	51.973,44	49.181,74	33.473,35	73.265,24	76,56%	41.952,29	61.994,59	38,56%	38.368,28	65.578,61	52,35%	44.177,43	59.769,46	30,00%
Pecuária- Diversos	8	1	7	46.305,36	51.139,12	18.240,74	68.508,70	108,56%	36.747,72	55.863,00	41,28%	33.329,48	59.281,24	56,04%	39.359,56	53.251,17	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	8	0	8	37.356,84	38.356,23	25.828,29	48.433,85	60,51%	33.999,76	40.713,92	17,97%	32.799,12	41.914,56	24,40%	31.753,31	42.960,37	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem + Floresta plantada	2	Não consolidado															
Agrícola - Fruticultura Laranja	1	Não consolidado															
Vegetação Nativa - Cerrado	1	Não consolidado															
2° nível categórico																	
Pecuária- Diversos- Ato supotre	5	1	4	45.476,82	44.201,50	27.751,49	65.752,80	83,56%	37.186,18	53.767,46	36,46%	34.221,07	56.732,57	49,50%	38.655,30	52.298,34	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	6	0	6	38.633,21	38.356,23	32.899,62	48.433,85	40,21%	35.823,43	41.443,00	14,55%	34.818,53	42.447,90	19,75%	32.838,23	44.428,20	30,00%

Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - min	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	24	0	24	41.372,84	34.211,44	11.598,23	136.305,23	301,42%	29.331,37	53.414,31	58,21%	31.731,95	51.013,73	46,60%	35.166,91	47.578,76	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	4	1	3	47.156,34	45.739,02	29.791,28	65.938,72	76,65%	38.098,66	56.214,01	38,42%	34.859,23	59.453,44	52,15%	40.082,89	54.229,79	30,00%
Pecuária- Diversos	8	1	7	39.826,83	42.445,47	17.146,29	57.547,30	101,44%	32.018,84	47.634,82	39,21%	33.329,48	59.281,24	56,04%	39.359,56	53.251,17	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	8	0	8	33.085,79	33.346,60	23.503,74	43.106,13	59,25%	30.111,44	36.060,14	17,98%	29.047,68	37.123,90	24,41%	28.122,92	38.048,66	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem + Floresta plantada	2	Não consolidado															
Agrícola - Fruticultura Laranja	1	Não consolidado															
Vegetação Nativa - Cerrado	1	Não consolidado															
2° nível categórico																	
Pecuária- Diversos- Ato supotre	5	1	4	38.956,48	36.873,56	25.531,37	56.547,41	79,62%	32.122,47	45.790,48	35,09%	29.678,32	48.234,63	47,63%	33.113,00	44.799,95	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	6	0	6	33.875,60	33.346,60	28.951,66	43.106,13	41,78%	31.338,93	36.412,27	14,98%	30.431,70	37.319,50	20,33%	28.794,26	38.956,94	30,00%

MRT:

06 - CAIAPÓ(05 municípios)

Caiapônia, Doverlândia, Palestina de Goiás, Paraúna e São João da Paraúna

Abrangência:

Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - min	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	9	0	9	76.823,69	76.000,00	61.983,47	92.975,21	40,34%	71.380,66	82.266,71	14,17%	72.465,78	81.181,59	11,35%	65.300,13	88.347,24	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	3	0	3	79.201,10	82.644,63	61.983,47	92.975,21	39,13%	71.310,99	87.091,21	19,92%	68.489,13	89.913,07	27,05%	67.320,94	91.081,27	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	3	0	3	77.727,26	72.314,05	72.314,00	88.553,72	20,89%	73.039,26	82.415,25	12,06%	71.362,62	84.091,89	16,38%	66.068,17	89.386,34	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	3	0	3	73.542,70	76.000,00	61.983,47	82.644,63	28,09%	68.268,95	78.816,45	14,34%	66.382,82	80.702,57	19,47%	62.511,29	84.574,10	30,00%
2° nível categórico																	
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem_ Médio Suporte	3	0	3	77.727,26	72.314,05	72.314,00	88.553,72	20,89%	73.039,26	82.415,25	12,06%	71.362,62	84.091,89	16,38%	66.068,17	89.386,34	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	3	0	3	73.542,70	76.000,00	61.983,47	82.644,63	28,09%	68.268,95	78.816,45	14,34%	66.382,82	80.702,57	19,47%	62.511,29	84.574,10	30,00%

Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - min	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	9	0	9	67.471,52	65.633,60	53.528,93	78.512,40	37,03%	62.840,86	72.102,18	13,73%	63.764,02	71.179,02	10,99%	57.350,79	77.592,25	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	3	0	3	71.831,96	78.099,17	58.884,30	78.512,40	27,33%	66.224,50	77.439,41	15,61%	64.219,03	79.444,89	21,20%	61.057,16	82.606,75	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem + Diversificada	3	0	3	67.308,04	62.450,41	61.546,45	77.927,27	24,34%	62.704,23	71.911,85	13,68%	61.057,70	73.558,39	18,57%	57.211,84	77.404,25	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	3	0	3	63.274,56	65.633,60	53.528,93	70.661,16	27,08%	58.871,38	67.677,75	13,92%	57.296,60	69.252,52	18,90%	53.783,38	72.765,75	30,00%
2° nível categórico																	
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem_ Médio Suporte	3	0	3	67.308,04	62.450,41	61.546,45	77.927,27	24,34%	62.704,23	71.911,85	13,68%	61.057,70	73.558,39	18,57%	57.211,84	77.404,25	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	3	0	3	63.274,56	65.633,60	53.528,93	70.661,16	27,08%	58.871,38	67.677,75	13,92%	57.296,60	69.252,52	18,90%	53.783,38	72.765,75	30,00%

PPR7 – RIOS DOS BOIS

MRT:

07 - RIO DOS BOIS (24 municípios)

Aloândia, Campestre de Goiás, Cezarina, Cristianópolis, Cromínia, Edealina, Indiara, Jandaia, Joviânia, Mairipotaba, Morrinhos, Palmeiras de Goiás, Palmelo, Palminópolis, Piracanjuba, Pires do Rio, Pontalina, Professor Jamil, Rio Quente, Santa Cruz de Goiás, São Miguel do Passa Quatro, Urutaí, Varjão e Vicentinópolis

Abraçãncia:

Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - min	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	27	0	27	51.827,01	42.677,14	8.675,58	175.000,00	320,92%	33.438,32	70.215,71	70,96%	37.104,27	66.549,76	56,81%	44.052,96	59.601,07	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	8	1	7	51.735,19	51.652,89	23.760,33	92.975,21	133,79%	39.619,50	63.850,88	46,84%	35.286,38	68.183,99	63,59%	43.974,91	59.495,47	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem + Diversificada	5	0	5	61.818,18	50.000,00	41.322,31	92.975,21	83,56%	49.696,05	73.940,31	39,22%	45.360,63	78.275,73	53,25%	52.545,45	71.090,91	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	13	2	11	37.095,72	33.057,85	16.528,93	61.774,39	121,97%	29.011,70	45.179,74	43,58%	26.120,49	48.070,95	59,17%	31.531,36	42.660,08	30,00%
Vegetação Nativa - Cerrado	1	Não consolidado															
2° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos- Alto Suporte	4	0	4	40.433,27	37.736,38	23.760,33	62.500,00	95,81%	30.572,53	50.294,02	48,78%	27.045,88	53.820,67	66,22%	34.368,28	46.498,27	30,00%
Agricultura- grãos diversos- Médio Suporte	4	1	3	66.804,41	61.983,47	45.454,55	92.975,21	71,13%	54.742,23	78.866,58	36,11%	50.428,25	83.180,56	49,03%	56.783,75	76.825,07	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem -Médio Suporte	4	0	4	64.772,73	62.396,69	41.322,31	92.975,21	79,74%	51.305,02	78.240,44	41,58%	46.488,36	83.057,10	56,46%	55.056,82	74.488,64	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Alto Suporte	3	0	3	48.239,03	55.791,47	28.925,62	60.000,00	64,42%	39.810,15	56.667,91	34,95%	36.795,61	59.682,45	47,44%	41.003,18	55.474,88	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Baixo Suporte	8	0	8	31.625,66	32.024,79	12.396,69	61.774,39	156,13%	23.524,98	39.726,33	51,23%	20.627,82	42.623,50	69,55%	26.881,81	36.369,50	30,00%

Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - min	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	27	0	27	46.795,67	39.689,74	8.675,58	150.500,00	303,07%	30.572,91	63.018,43	69,33%	33.807,06	59.784,28	55,51%	39.776,32	53.815,02	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	8	1	7	48.756,61	49.070,25	20.909,09	88.326,45	138,27%	37.096,84	60.416,37	47,83%	32.926,78	64.586,43	64,93%	41.443,11	56.070,10	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem + Diversificada	5	0	5	54.004,13	44.500,00	36.363,64	81.818,18	84,17%	43.620,69	64.387,58	38,45%	39.907,10	68.101,17	52,21%	45.903,51	62.104,75	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	13	2	11	33.389,83	29.752,07	15.702,48	58.685,67	128,73%	26.052,90	40.726,76	43,95%	23.428,89	43.350,77	59,66%	28.381,36	38.398,31	30,00%
Vegetação Nativa - Cerrado	1	Não consolidado															
2° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos- Alto Suporte	4	0	4	37.839,55	35.849,56	20.909,09	58.750,00	100,00%	28.346,66	47.332,45	50,17%	24.951,57	50.727,53	68,12%	32.163,62	43.515,49	30,00%
Agricultura- grãos diversos- Médio Suporte	4	1	3	63.312,67	58.884,30	42.727,27	88.326,45	72,02%	51.752,73	74.872,61	36,52%	47.618,37	79.006,97	49,58%	53.815,77	72.809,57	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem -Médio Suporte	4	0	4	56.380,17	53.669,42	36.363,64	81.818,18	80,62%	44.789,42	67.970,91	41,12%	40.644,05	72.116,28	55,82%	47.923,14	64.837,19	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Alto Suporte	3	0	3	41.740,20	50.212,32	24.008,26	51.000,00	64,67%	34.059,52	49.420,87	36,80%	31.312,56	52.167,83	49,96%	35.479,17	48.001,22	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Baixo Suporte	8	0	8	29.158,24	28.667,36	11.652,89	58.685,67	161,30%	21.519,02	36.797,46	52,40%	18.786,89	39.529,58	71,14%	24.784,50	33.531,97	30,00%

PPR 08 – BAIXO PARANAÍBA

MRT:

08 - BAIXO PARANAÍBA (23 municípios)

Água Limpa, Anhanguera, Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Caldas Novas, Campo Alegre de Goiás, Catalão, Corumbaíba, Cumari, Davinópolis, Gameleira de Goiás, Goiandira, Inaciolândia, Ipameri, Itumbiara, Marzagão, Nova Aurora, Orizona, Ouidor, Panamá, Silvânia, Três Ranchos e Vianópolis

Abrangência:

Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central			medidas de dispersão/distribuição										
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - min	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	24	0	24	48.201,39	46.487,60	16.528,92	82.644,62	137,17%	38.013,33	58.389,46	42,27%	40.044,41	56.358,37	33,85%	40.971,18	55.431,60	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura - grãos diversos	8	0	8	67.923,55	67.148,76	51.652,89	82.644,62	45,63%	62.789,72	73.057,38	15,12%	60.953,63	74.893,47	20,52%	57.735,02	78.112,08	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem + Diversificada	1	Não Consolidado															
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	13	0	13	39.462,81	37.190,08	16.528,92	72.314,05	141,36%	30.399,92	48.525,69	45,93%	27.158,62	51.766,99	62,36%	33.543,39	45.382,23	30,00%
Vegetação Nativa - Cerrado	2	Não Consolidado															
2° nível categórico																	
Agricultura - grãos diversos- Alto Suporte	6	0	6	71.625,34	72.314,05	61.983,47	82.644,62	28,85%	67.407,90	75.842,78	11,78%	65.899,55	77.351,13	15,99%	60.881,54	82.369,14	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Alto Suporte	5	0	5	56.611,57	61.983,47	35.123,96	72.314,05	65,69%	49.582,22	63.640,92	24,83%	47.068,20	66.154,93	33,72%	48.119,83	65.103,30	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	4	0	4	29.597,10	27.892,56	21.280,99	41.322,31	67,71%	25.203,37	33.990,84	29,69%	23.631,97	35.562,24	40,31%	25.157,54	34.036,67	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Baixo Suporte	4	0	4	27.892,56	26.859,50	16.528,92	41.322,31	88,89%	21.277,76	34.507,36	47,43%	18.912,01	36.873,11	64,39%	23.708,67	32.076,44	30,00%

Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central			medidas de dispersão/distribuição										
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - min	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	24	0	24	44.230,33	43.233,47	12.892,56	77.520,65	146,12%	34.881,02	53.579,65	42,28%	36.744,89	51.715,78	33,85%	37.595,78	50.864,88	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura - grãos diversos	8	0	8	62.337,29	61.311,98	48.037,19	77.520,65	47,30%	57.582,60	67.091,98	15,25%	55.882,11	68.792,47	20,71%	52.986,70	71.687,88	30,00%
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem + Diversificada	1	Não Consolidado															
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	13	0	13	35.894,62	34.140,49	12.892,56	63.636,36	141,37%	27.534,42	44.254,83	46,58%	24.544,44	47.244,81	63,24%	30.510,43	41.278,82	30,00%
Vegetação Nativa - Cerrado	2	Não Consolidado															
2° nível categórico																	
Agricultura - grãos diversos- Alto Suporte	6	0	6	66.019,28	65.661,16	57.954,54	77.520,65	29,64%	62.234,78	69.803,78	11,46%	60.881,27	71.157,29	15,57%	56.116,39	75.922,17	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Alto Suporte	5	0	5	51.570,25	55.165,29	31.611,56	63.636,36	62,10%	45.348,01	57.792,48	24,13%	47.068,20	66.154,93	33,72%	48.119,83	65.103,30	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	4	0	4	27.027,37	24.731,40	20.216,94	38.429,75	67,39%	22.690,77	31.363,98	32,09%	21.139,80	32.914,94	43,57%	22.973,27	31.081,48	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Baixo Suporte	4	0	4	25.167,35	24.673,55	12.892,56	38.429,75	101,47%	18.671,87	31.662,84	51,62%	16.348,79	33.985,91	70,08%	21.392,25	28.942,46	30,00%

MRT:

09 - RIO VERDÃO (20 municípios)

Abrangência:

Acreúna, Bom Jesus de Goiás, Castelândia, Chapadão do Céu, Edéia, Goiatuba, Gouvelândia, Jataí, Maurilândia, Mineiros, Montividiu, Perolândia, Porteirão, Portelândia, Quirinópolis, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, Santa Rita do Araguaia, Santo Antônio da Barra e Turvelândia

Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - mín	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	35	0	35	42.034,44	30.990,97	6.578,49	120.218,58	270,35%	27.419,26	56.649,62	69,54%	30.332,93	53.735,95	55,68%	35.729,27	48.339,60	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	14	0	14	69.097,20	61.611,55	37.190,08	120.218,58	120,16%	54.778,84	83.415,57	41,44%	49.657,95	88.536,46	56,27%	58.732,62	79.461,78	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	19	0	19	25.628,18	29.232,63	11.983,47	32.144,92	78,67%	22.380,60	28.875,76	25,34%	21.219,12	30.037,24	34,41%	21.783,95	29.472,41	30,00%
Vegetação Nativa- Cerrado	2	Não consolidado															
2° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos- Alto Suporte	9	0	9	82.862,93	72.320,48	51.879,75	120.218,58	82,47%	69.524,78	96.201,09	32,19%	64.754,45	100.971,41	43,71%	70.433,49	95.292,37	30,00%
Agricultura- grãos diversos- Baixo Suporte	5	0	5	44.318,89	42.261,63	37.190,08	51.653,16	32,63%	40.850,06	47.787,72	15,65%	39.609,45	49.028,33	21,25%	37.671,05	50.966,72	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Alto Suporte	7	0	7	31.156,35	30.990,97	30.987,94	32.144,92	3,71%	30.938,38	31.374,31	1,40%	30.860,42	31.452,27	1,90%	26.482,89	35.829,80	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	10	0	10	24.212,08	24.856,61	17.561,98	30.389,44	52,98%	21.743,12	26.681,04	20,39%	20.860,11	27.564,05	27,69%	20.580,27	27.843,89	30,00%

Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - mín	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	35	0	35	38.161,86	28.106,67	6.440,34	109.038,25	268,85%	24.929,69	51.394,03	69,35%	27.567,64	48.756,07	55,52%	32.437,58	43.886,14	30,00%
1° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos	14	0	14	62.622,19	55.881,68	33.731,40	109.038,25	120,26%	49.604,35	75.640,04	41,58%	44.948,58	80.295,81	56,45%	53.228,86	72.015,52	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	19	0	19	23.280,42	27.040,18	10.785,12	29.155,44	78,91%	20.328,90	26.231,95	25,36%	19.273,30	27.287,54	34,42%	19.788,36	26.772,49	30,00%
Vegetação Nativa- Cerrado	2	Não consolidado															
2° nível categórico																	
Agricultura- grãos diversos- Alto Suporte	9	0	9	75.145,20	65.594,68	47.054,94	109.038,25	82,48%	63.052,43	87.237,97	32,19%	58.727,51	91.562,89	43,70%	63.873,42	86.416,98	30,00%
Agricultura- grãos diversos- Baixo Suporte	5	0	5	40.080,78	36.767,61	33.731,40	47.830,83	35,18%	36.720,97	43.440,59	16,77%	39.609,45	49.028,33	21,25%	37.671,05	50.966,72	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Alto Suporte	7	0	7	28.170,26	28.106,67	27.705,92	29.155,44	5,15%	27.939,41	28.401,11	1,64%	27.856,85	28.483,68	2,23%	23.944,72	32.395,80	30,00%
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Médio Suporte	10	0	10	22.098,49	22.582,95	15.928,72	27.563,22	52,65%	19.800,05	24.396,92	20,80%	18.978,02	25.218,95	28,24%	18.783,71	25.413,26	30,00%

MRT:

10 - ALTO PARANAÍBA (10 municípios)

Aparecida do Rio Doce, Aporé, Cachoeira Alta, Caçu, Itajá, Itarumã, Lagoa Santa, Paranaiguara, São Simão e Serranópolis

Abrangência:

Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - mín	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	17	0	17	29.659,91	30.650,72	6.198,35	44.628,10	129,57%	24.938,93	34.380,88	31,83%	25.880,10	33.439,71	25,49%	25.210,92	34.108,89	30,00%
1° nível categórico																	
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	16	0	16	31.126,25	30.650,76	21.012,42	44.628,10	75,87%	27.381,13	34.871,38	24,06%	26.041,70	36.210,81	32,67%	26.457,32	35.795,19	30,00%
Vegetação Nativa - Cerrado	1	Não consolidado															
2° nível categórico																	
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Baixo Suporte	16	0	16	31.126,25	30.650,76	21.012,42	44.628,10	75,87%	27.381,13	34.871,38	24,06%	26.041,70	36.210,81	32,67%	26.457,32	35.795,19	30,00%

Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha																	
TIPOLOGIA DE USO	n° de observações			medidas de tendência central		medidas de dispersão/distribuição											
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Observação - Mínimo (R\$/ha)	Observação - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV/2 - Mínimo (R\$/ha)	CV/2 - Máximo (R\$/ha)	amplitude CV (%)	Campo Arbitrio - mín	Campo Arbitrio - máx	amplitude (%)	15% - Mínimo (R\$/ha)	15% - Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
Geral	17	0	17	26.817,45	26.175,59	6.012,40	41.948,53	134,00%	22.359,00	31.275,89	33,25%	23.247,83	30.387,06	26,62%	22.794,83	30.840,06	30,00%
1° nível categórico																	
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada	16	0	16	28.117,76	26.681,43	18.895,00	41.948,53	81,99%	24.438,37	31.797,15	26,17%	23.122,46	33.113,06	35,53%	23.900,10	32.335,42	30,00%
Vegetação Nativa - Cerrado	1	Não consolidado															
2° nível categórico																	
Pecuária – Bovino -Pastagem Formada- Baixo Suporte	16	0	16	28.117,76	26.681,43	18.895,00	41.948,53	81,99%	24.438,37	31.797,15	26,17%	23.122,46	33.113,06	35,53%	23.900,10	32.335,42	30,00%